

Entregue ao secretário de Estado Dean Acheson o protesto das nações envolvidas no inquerito presidido por Gillette

Os representantes dos países produtores de café expuseram a preocupação dos seus governos pelas medidas injustas sugeridas pelo comitê — Querem garantias de que a política norte-americana e a das demais nações não sofram alterações quanto ao comércio da rubiacea — Gillette procura justificar-se talvez impressionado com a agitação crescente nos círculos cafeeiros de toda a América Latina — Outros telegramas

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — Foi entregue ao sr. Dean Acheson o protesto dos 14 embaixadores e ministros dos países produtores de café contra as recomendações do inquerito Gillette.

QUATORZE PAÍSES PRESENTES

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — Os embaixadores e ministros dos 14 países produtores de café da América Latina e Central se apresentaram hoje ao Departamento do Estado, coletivamente, para entregar ao sr. Dean Acheson uma nota de protesto contra o relatório sobre o café da subcomissão agrícola do Senado, presidida pelo sr. Guy Gillette.

A nota de protesto tem as assinaturas do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Peru e Nicarágua.

Em seguida a sua entrevista com o sr. Acheson, o embaixador da Nicarágua, sr. Guillermo Sarrasa, como decano do corpo diplomático das Américas em Washington, fez aos jornalistas a declaração seguinte:

"O secretário Dean Acheson nos recebeu com sua cortesia habitual, na mesma atmosfera de tradicional cordialidade. Nós expusemos ainda ao sr. Acheson comentários pessoais concernentes ao relatório da Subcomissão de Agricultura do Senado e lhe entregamos em seguida a nota de protesto assinada pelos representantes dos nossos países. Nessa ocasião, exprimimos profunda indignação que esse relatório e sobretudo certas das recomendações que contém causa aos países produtores de café. Foi sempre um grande prazer falar com o sr. Dean Acheson, defensor do espírito tradicional de amizade cordial que existe entre os Estados Unidos e a América Latina".

Além dos signatários desse protesto, os representantes diplomáticos da Cuba, México e Venezuela, que também entregaram notas idênticas ao Departamento do Estado, assistiram à entrega do documento.

A nota de protesto é um documento de 6 páginas e comenta, ponto por ponto, as recomendações do relatório Gillette. Não foi publicado até agora e, de sua parte, se recusa no Departamento do Estado o menor comentário a respeito.

CRÍTICAS AS SUGESTÕES DE GILLETTE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Por Roscoe Snipes, correspondente — A "Unité Press" apurou que,

Votado nos EE. UU. mais um vultoso crédito aos países estrangeiros

1.222.500.000 dólares pedidos pelo presidente Truman para a execução do 2.º ano do programa de ajuda militar ao exterior

WASHINGTON, 19 (AFP) — As Comissões dos Negócios do Exterior e dos Assuntos Armados do Senado, aprovaram por 12 votos contra zero os créditos de 1.222.500.000 dólares pedidos pelo presidente Truman para a execução do segundo ano do programa de ajuda militar ao estrangeiro (Pam).

As comissões, contudo, se recusaram a afetar fundos do plano Marshall ao PMA, a fim de reduzir-lhe o custo total.

O CUSTO DO PLANO DE AUXÍLIO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — As autoridades de Washington afirmam que o custo total do plano de auxílio, segundo as disposições do Plano Marshall, ao desenvolvimento dos territórios coloniais ultramarinos, dos países europeus, será este ano cerca de cinquenta por cento menor do que a importância de vinte milhões de dólares, destinada a tais projetos.

Logo em consequência do progresso econômico dos países do Plano Marshall, que desse modo podem inverter mais dos seus próprios recursos, nos seus territórios coloniais.

FUNDO DE CONTRA PARTIDA NO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — O projeto de lei relativo a abertura dos créditos destinados ao segundo ano do PAM, unanimemente aprovado pelas Comissões de Assuntos Estrangeiros e das Forças Armadas do Senado, permitiria também ao presidente Truman aplicar 10% do conjunto dos créditos, ou seja 122.250.000 dólares, em auxílio de caráter militar a todos os países europeus cuja "situação estratégica lhes confira uma importância direta na região do Atlântico Norte".

Entretanto, o chefe do governo norte-americano deveria preliminarmente estudar a aplicação desse auxílio juntamente com outros signatários do Pacto do Atlântico. Ao anunciar estas mudanças do projeto de lei em questão, o senador Tom Connally

no "memorandum" que foi entregue esta manhã pelos embaixadores dos países produtores de café ao secretário do Estado Dean Acheson, manifesta-se que, se forem postas em vigor as recomendações feitas pelo subcomitê do Senado presidido pelo senador

Guy Gillette, no informe sobre os preços do café, isso poderia destruir a economia dos referidos países. Acrescenta que, se esse informe não for rejeitado oficialmente, causará grande incompreensão entre as nações americanas.

Nesse "memorandum" exorta-se o governo dos Estados Unidos a garantir novamente as demais nações americanas que sua política para com elas não será alterada no sentido desfavorável. Os embaixadores se recusaram a autorizar a publicação do "me-

morandum", antes de entregá-lo a Dean Acheson, porém a "Unité Press" conseguiu averiguar o seu conteúdo, em fontes absolutamente fidedignas.

Um porta-voz dos embaixadores descreveu como exposição de opiniões e não protesto oficial o referido "memorandum", destacou que algumas das recomendações do senador Gillette propõem a intervenção nos assuntos internos dos países produtores de café e em sua totalidade sugerem medidas que poderiam conduzir a uma guerra econômica entre esses países.

Também se objeta no "memorandum" ao protesto de Gillette de que um representante do Departamento de Justiça dos Estados Unidos assista às reuniões do comitê especial sobre o café, do Conselho Interamericano Econômico e Social.

Diz-se no "memorandum" que a Administração da Cooperação Econômica não subvencionou grandes compras de café, como alegou Gillette, e que tal instrução provocará ressentimentos nos países produtores.

No "memorandum" também se interpreta o informe de Gillette como sugestão de que os Estados Unidos exerçam pressão sobre os países produtores para que desvalorizem suas moedas e indiquem que o Fundo Monetário Internacional foi estabelecido para instruir os governos membros sobre os problemas da moeda.

Objeta-se ainda no "memorandum" à proposta de Gillette de que os Estados Unidos ajudem os países produtores a produzir café, sustentando o ponto de vista de que tal ajuda prejudicaria mais ainda a economia dos países americanos produtores de café. Acrescenta-se que a melhor forma de garantir com que os Estados Unidos contem com adequados abastecimentos de café, é estabilizando e aumentando a produção cafeeira dos países americanos.

Enquanto que afirmação feita no informe de Gillette de que os preços do café são injustificadamente altos, diz-se no "memorandum" que, talvez não são altos os preços dos artigos norte-americanos importados dos Estados Unidos.

A proposta de Gillette para que se reduza o consumo de café nos Estados é encarada como pouco amistosa. Os embaixadores indicaram que convém aos interesses dos Estados Unidos ajudar a obter a estabilidade política no Hemisfério Ocidental, como o fez na Europa e outras regiões. Também descrevem como discriminatória a recomendação de que o secretário da Justiça dos Estados Unidos inicie uma ação judicial para obrigar a que se disponham dos abastecimentos de café nos Estados



MOVIMENTO MUNDIAL DAS MÃES DE FAMÍLIA — Sessenta congressistas do Movimento Mundial das Mães de Família visitaram recentemente, nos Campos Elíseos, a esposa do presidente da França, com as quais conferenciaram demoradamente. No "clichê" vê-se a senhora Vincent Auriol e um grupo das congressistas. (Foto Intercontinental).

Derrota esmagadora dos comunistas nas eleições da Alemanha Ocidental

Os democratas-cristãos conseguiram esplêndida vitória sobre os socialistas, na Westfalia e no Reno Setentrional, no pleito de renovação do Parlamento — Os vermelhos perderam 16 cadeiras das 28 que possuíam

DUSSELDORF, 19 (U. P.) — Catastrófica derrota sofreram os comunistas nas eleições gerais realizadas ontem na Westfalia e Reno setentrional — revelam os resultados no pleito divididos.

VITÓRIA DOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

DUSSELDORF, 19 (U. P.) — Dramática vitória foi conseguida

pelos democratas-cristãos sobre os socialistas nos Estados alemães da Westfalia e Reno setentrional — Informam fontes chegadas aos colégios eleitorais.

A despeito de sua vitória, a "União Democrata Cristã Conservadora" não conseguiu maioria suficiente para formar um governo sem coalizão.

OS RESULTADOS

DUSSELDORF, Alemanha, 19 (U. P.) — Informa-se ser a seguinte a distribuição final de cadeiras após as eleições realizadas ontem na Westfalia e Reno Setentrional:

União Democrata-Cristã, 93 cadeiras; Partido Social Democrata (socialistas), 68 cadeiras; Partido Democrata Independente, 26 cadeiras; Partido Centrista, 16 cadeiras; Partido Comunista, 12 cadeiras.

EMAGADORA DERROTA

DUSSELDORF, 19 (U. P.) — O partido da "União Democrata-Cristã Conservadora" no pleito de ontem, obteve 2.286.436 votos nas províncias de Westfalia e Reno Setentrional.

Essa votação corresponde a 72,37 por cento da votação total do eleitorado que foi de 3.160.123 votos.

Por sua vez, os socialistas obtiveram 2.006.067 votos enquanto que os comunistas somente conseguiram 338.926 votos.

O Partido Comunista Ocidental Alemão, cuja representação parlamentar foi reduzida de 28 para 12 cadeiras, perdeu mais de 174 mil votos no pleito de ontem, sofrendo uma catastrófica derrota.

Os socialistas perderam cerca de cem mil votos; os partidos nacionalistas da extrema direita não conseguiram uma única cadeira para seus representantes, a despeito das promessas feitas duran-

AMBIENTE DE CALMA NAS ELEIÇÕES

DUSSELDORF, 18 (AFP) — As eleições na Renânia Westfalia tiveram início às 8 horas ontem. Nas ruas cheias de boletins, os eleitores se dirigiram desde as primeiras horas para as seções

(Conclui na 2.ª pag.)

A Organização das Nações Unidas acha-se ameaçada de um colapso

Segundo a imprensa britânica, a O.N.U. tem seus dias contados caso não consiga solucionar o problema da representação nacionalista chinesa

LONDRES, 19 (U. P.) — "A Organização das Nações Unidas está ameaçada de um colapso", afirma o "London Times" em um editorial de sua edição de hoje.

O PROBLEMA CHINÊS

LONDRES, 19 (U. P.) — Afirma em sua edição de hoje o "Times" que a O.N.U. tem seus dias contados, caso não consiga solucionar o problema da delegação nacionalista chinesa. A solução desta questão tornou-se mais difícil ainda devido à abusiva atitude assumida pelos comunistas chineses para com a Grã Bretanha.

Afirma o "Times", de Londres, que inúmeras nações ocidentais estão considerando se seria ou não melhor que a Rússia abandonasse de uma vez a Organização das Nações Unidas.

"A situação poderá se tornar de tal maneira tensa que isso poderá acontecer. E a própria Rússia poderá forçar a escolha. O governo de Moscou não depende somente das Nações Unidas para fazer propaganda de sua plataforma".

Mais adiante, o "Times" diz que "a Grã Bretanha ficou colocada numa posição grotesca e indigna" entre os dois pontos de vista extremistas quanto à conveniência da representação chinesa no Conselho de Segurança. "A menos que a China comunista modifique as condições para o estabelecimento de relações diplomáticas com a Grã Bretanha, o governo britânico não poderá apoiar a candidatura".

Afirma que "a aceitação da China Comunista no Conselho de

Unidos. Também se nega no "memorandum" que haja qualquer relação entre a recente alta nos preços do café e a queima do café no Brasil há alguns anos, quando existia excedente desse produto.

DEFESA DE GILLETTE

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O senador democrata, sr. Guy Gillette, solicitou aos produtores de café da América Latina que compreendam que em seu inquerito sobre os altos preços do café, "há antes um terreno de interesses mútuos, do que antagonismo".

Simultaneamente, o senador manifestou recelo de que o relá-

(Conclui na 2.ª página)

Truman pedirá um crédito de 300 milhões para fabricação da bomba de hidrogenio

O presidente exporá ao Congresso "yankee" a necessidade de se ativarem as pesquisas para tornar realidade a poderosa arma de guerra

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman pedirá ao Congresso um crédito de 300 milhões de dólares, para ativar a fabricação de bombas de hidrogenio nos Estados Unidos, anunciou-se de fonte parlamentar.

WASHINGTON, 19 (AFP) —

Um membro da Comissão de Créditos da Câmara dos Representantes, que chegou a anunciar o ano-nimato, informou hoje que o presidente Truman vai consagrar 300 milhões de dólares para a fabricação da super-bomba de hidrogenio, nos Estados Unidos. Acrescentou que essa soma será pedida ao Congresso em muito breve prazo, numa mensagem de Truman.

Tal crédito servirá para financiar construções necessárias, nas usinas e existentes sob o controle da Comissão Nacional de Energia Atômica, da qual os principais são os de Oak Ridge, no Tennessee, de Los Angeles, em Novo México, e de Hanford, no Estado de Washington.

De outra parte, segundo fontes chegadas à Casa Branca, Truman ainda não escolheu a personalidade para suceder a sr. David de Lillenthal como presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, do qual o mesmo se demitiu em março último. O presidente teria decidido prorrogar até 30 de junho os quatro membros restantes dessa Comissão, srs. Sumner Pike, presidente provisório; Henry Smith, Gordon Dean e Thomas Murray.

Reafirma Washington a política de amizade leal dos EE.UU. para com a América Latina

"A NOSSA LEALDADE RECÍPROCA NO HEMISFÉRIO E' DURADOURA", DECLAROU O SECRETARIO DE ESTADO, DA NAÇÃO AMERICANA NA INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DO GEN. ARTIGAS

LEAIS AMIGOS DA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 19 (AFP) — O secretário de Estado, sr. Acheson, assegurou hoje que os Estados Unidos são amigos leais da América Latina.

"Se os tempos atuais — disse o orador — nos obrigam a ocupar de outros problemas no mundo, longe das Américas, não se pode pensar que a nossa amizade pelos países deste hemisfério tenha diminuído. Nos temos

LEAIS AMIGOS DA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 19 (AFP) — O secretário de Estado, sr. Acheson, assegurou hoje que os Estados Unidos são amigos leais da América Latina.

"Se os tempos atuais — disse o orador — nos obrigam a ocupar de outros problemas no mundo, longe das Américas, não se pode pensar que a nossa amizade pelos países deste hemisfério tenha diminuído. Nos temos

recordações comuns, que remontam de séculos, e nossa lealdade recíproca é duradoura. Que ninguém se engane a este respeito".

O secretário de Estado falou na inauguração da estatua do general José Artigas, herói nacional uruguaio que foi oferecida ao governo dos Estados Unidos. Aceitando o oferecimento do governo uruguaio, o sr. Acheson declarou que existem laços estreitos entre os governos e povos do Uruguai e dos Estados Unidos. "Esses laços, continuou, tem uma significação profunda para todos aqueles que entre nós sabem o que representam os princípios uruguaios. De volta da conferência dos representantes dos povos livres da comunidade do Atlântico, eu me dei conta da necessidade, maior do que jamais, de que todos os povos livres do mundo permaneçam unidos neste instante crucial da nossa história.

O sr. Acheson prosseguiu rendendo homenagens ao "espírito de liberdade e ao ideal democrático do povo uruguaio. Afirmando que agora se ergue neste recanto uma cada vez mais forte no correr dos anos, sendo hoje um dos bastiões mais avançados da democracia no mundo.

Acheson frisou a alegria do seu país e do governo de receberem a oferta da estatua de Artigas, aceita aliás por uma lei do Congresso e que ele acolheu oficialmente. "Nos desejamos que nosso povo e nossos jovens, principalmente, conheçam o nome e os atos de Artigas, que personifica o espírito de independência e de liberdade uruguaia. Queremos que todos no país se associem aos nomes e à obra legada por Washington, Bolívar, San Martín e O'Higgins e todos os outros heróis das Américas. Por isso, a estatua que agora se ergue neste recanto dará ao povo americano o conhecimento e uma compreensão maior da nossa herança e objetivos comuns. Na luta atual pela liberdade dos povos do mundo, todos aqueles que representam a causa da liberdade estão ligados indissolivelmente". E prosseguiu: "Se desejamos confiar aos nossos filhos a herança que recebemos de nossos maiores, precisamos consagrar todos os esforços à manutenção da liberdade, a fim de que todos os povos possam atingir a paz e a segurança. E' reconfortante saber que o Uruguai persegue esses mesmos objetivos, porque a força de um, associada a de outro, aumenta em progressão geométrica. O melhor meio de nos tornarmos fortes é ajudar aos outros. Em comum, com nossos bons vizinhos, esforcemo-nos, nos Estados Unidos, para manter a herança moral e espiritual das democracias".

Concluindo, Acheson citou as seguintes palavras de Artigas: "Desde que os nossos ideais jamais devem deixar de existir, a manutenção do trono da liberdade está em nossas mãos".

CONVITE A STALIN

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O senador democrata Millard Tydings propôs, hoje, que o generalíssimo Stalin seja convidado a visitar os Estados Unidos, a fim de resolver, com o presidente Truman, o problema da guerra fria.



MULHERES ALEMÃS LADO A LADO COM OS HOMENS EM TAREFAS PESADAS — A obra de reconstrução está cada vez mais intensa no Ruhr, para que suas usinas de aço possam ser postas novamente a funcionar. A foto mostra uma das muitas jovens alemãs que trabalham, lado a lado com homens, em tarefas pesadas como a de misturar concreto. (Foto UP-ACME).

Desocuparão a fabrica após 75 dias de greve

MILÃO, 19 (AFP) — Após 75 dias de ocupação, os estabelecimentos industriais de Sesto San Giovanni, onde trabalham cerca de 10 mil operários, serão evacuados amanhã, pelos grevistas, após um acordo com os empregadores.

A ocupação do estabelecimento se verificou quando os operários entraram em greve, para protestar contra a dispensa de certo numero de seus colegas.

Desmentida a fuga de Giuliano para os Estados Unidos

ROMA, 19 (AFP) — Foi desmentido pelo Ministério do Interior que o bandido siciliano Salvatore Giuliano tenha escapado da Itália e conseguido atingir os Estados Unidos, como foi anunciado por um jornal romano.

O Ministério desmente também que os corpos de repressão ao banditismo siciliano na Sicília estejam na iminência de dissolução.

O racismo norte-americano e os estudantes negros

De ALISTAIR COOKE

(Correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — A Corte Suprema dos Estados Unidos tomou, a 5 de junho, uma decisão sobre as relações raciais, mais importantes que qualquer outra, desde o famoso caso Dred Scott versus Stanford, que foi uma das causas da Guerra de Secessão. Tal decisão estabeleceu que a segregação dos estudantes negros nas Universidades brancas e dos negros nos carros-restaurantes das estradas de ferro é inconstitucional, porque nega aos negros "igual proteção das leis" garantida a todos os cidadãos norte-americanos. De acordo com a emenda constitucional n.º 14, de 1868, são cidadãos americanos "todas as pessoas nascidas nos Estados Unidos ou naturalizadas e sujeitas à sua jurisdição". A famosa emenda foi aprovada como corretivo da decisão Dred Scott, na qual um escravo negro, vivendo em território livre, acionou seu senhor para obter liberdade e perdeu a ação, sob a alegação de que um negro não era cidadão americano. Depois da Guerra de Secessão, a principal tradição das relações raciais americanas foi mantida pelas leis racistas dos Estados do sul.

Durante muitos decênios não foi feito pela Corte Suprema qualquer esforço real no sentido de pôr em vigor uma interpretação liberal da "proteção legal" estabelecida pela Emenda Constitucional n.º 14. Em 1896, contudo, a Corte Suprema, no caso Plessy versus Ferguson, estabeleceu uma engenhosa doutrina, declarando que os negros tinham direito à "proteção separada mas

igual" das leis. Essa decisão tem constituído, nos últimos cinquenta anos, um precedente para serem mantidas as leis racistas e não serem examinados os casos em que o tratamento "separado" deixa de ser "igual".

A decisão do dia 6 de junho, sem modificar o princípio do tratamento "separado mas igual", interpretou o princípio mais literalmente, levando em conta as desigualdades impostas aos negros. A Corte julgou dois casos de estudantes negros aos quais eram negadas facilidades nas Universidades de Texas e Oklahoma e o caso de um negro de Washington que se queixava de não ter podido tomar uma refeição numa viagem ferroviária de Washington a Birmingham, no Estado de Alabama. Nesse caso, a Corte não invocou qualquer argumento contra ou a favor do princípio do tratamento "separado mas igual", mas sim uma disposição da Lei de Comércio Interestadual, que garante a todo cidadão americano proteção contra "preconceitos não razoáveis".

Também não citou a Corte a doutrina de 1896 no caso da Universidade de Oklahoma, no qual um negro, desejando matricular-se na Escola de Educação da Universidade, teve de se sentar separado do resto dos alunos e em mesas separadas no restaurante e na biblioteca. A Corte decidiu que as restrições tinham privado o queixoso de "seu direito pessoal e atual" à "igual proteção das leis". Decidiu a Corte que a "Emenda Constitucio-

nal n.º 14 impede a diferença no tratamento feito pelo Estado, baseado na raça".

No terceiro caso, o de um estudante que não foi admitido na Escola de Direito da Universidade de Texas, mas ao qual foi oferecida uma "Escola de Direito" negra, a Corte fez um ataque frontal contra a pretensão de que tal expediente pudesse oferecer aos estudantes segregados "tratamento separado mas igual". Da Escola de Direito que foi criada especialmente para o negro em questão — salientou a Corte — estavam excluídos 85 por cento da população do Estado de Texas e, portanto, a maior parte dos advogados, juizes, jurados e outras pessoas com as quais o que-relante teria de entrar em contato futuramente.

"Não podemos concluir — diz o arresto — que a Instrução que lhe era ministrada seja substancialmente igual à que receberia se fosse matriculado na Escola de Direito da Universidade do Texas".

Ainda é cedo para se avaliar a reação da sociedade sulista a essas decisões do órgão judiciário supremo. Alguns Estados, contudo, já anunciaram sua decisão de não cumprir a decisão da Corte. O governador da Georgia, Herman Talmadge, declarou: "Enquanto eu for governador, os negros não serão admitidos nas escolas dos brancos". — (APLA).

cial n.º 14 impede a diferença no tratamento feito pelo Estado, baseado na raça".

No terceiro caso, o de um estudante que não foi admitido na Escola de Direito da Universidade de Texas, mas ao qual foi oferecida uma "Escola de Direito" negra, a Corte fez um ataque frontal contra a pretensão de que tal expediente pudesse oferecer aos estudantes segregados "tratamento separado mas igual". Da Escola de Direito que foi criada especialmente para o negro em questão — salientou a Corte — estavam excluídos 85 por cento da população do Estado de Texas e, portanto, a maior parte dos advogados, juizes, jurados e outras pessoas com as quais o que-relante teria de entrar em contato futuramente.

"Não podemos concluir — diz o arresto — que a Instrução que lhe era ministrada seja substancialmente igual à que receberia se fosse matriculado na Escola de Direito da Universidade do Texas".

Ainda é cedo para se avaliar a reação da sociedade sulista a essas decisões do órgão judiciário supremo. Alguns Estados, contudo, já anunciaram sua decisão de não cumprir a decisão da Corte. O governador da Georgia, Herman Talmadge, declarou: "Enquanto eu for governador, os negros não serão admitidos nas escolas dos brancos". — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O BRASIL CONTRIBUIRÁ COM 8 MILHÕES DE DOLARES PARA AUXÍLIO AOS PAÍSES MENOS DESENVOLVIDOS

RIO, 19 (ASAPRESS) — O sr. Ciro de Freitas Vile, secretário Geral do Itamarati, esclareceu que o Brasil contribuirá com oito milhões de dólares em espécie, para auxílio dos países menos desenvolvidos. A contribuição brasileira será de bolsas de estudos, ajudas de custo e outros benefícios, no total acima mencionado. Em compensação, o Brasil receberá técnicos europeus e norte-americanos e missões técnicas.

NA CAMARA FEDERAL

Solicitado apoio técnico e financeiro do governo para o combate à nova praga que devasta os cafezais paulistas

RIO, 19 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi presidida pelo sr. Damasceno de Faria, que concedeu a palavra ao deputado Pilo Cavalcanti para pronunciar um discurso sobre a nova praga que devasta os cafezais paulistas. Salientou que a estrutura da economia nacional era hoje — e seria ainda por muito tempo — uma economia de tipo agrícola, dependendo do produto agrícola, sobretudo, na criação do crédito agrícola e assistência técnica. Lembrou a importância da nossa cafeicultura como fonte de dólares para saldar nossos compromissos externos e para obter saldos positivos na nossa balança comercial. Depois de afirmar que, graças à iniciativa privada, produzida em São Paulo, a cafeicultura brasileira, que era considerada uma praga, agora se tornou uma praga assoladora e invadida os cafezais da Alta Paulista. Disse também que o deputado paulista, "Novo apelo, sr. deputados, ainda em favor da produção de café, o que vale dizer em favor do Brasil, faz agora dirigindo especialmente à direção do Banco do Brasil, a cuja frente se encontra o sr. Otávio de Almeida, que é um dos maiores conhecedores da economia brasileira. Trata-se do seguinte. Em meu Estado, há pouco mais de 10 anos, destruiu-se para a civilização, graças à energia de um grupo de bravos pioneiros, uma riquíssima e longa faixa de terra, além de Tupã, penetrando sertões invios. Não se ergueram prosperas cidades, cujo auge atingiu há mais de 20 milhões de sacas anuais para cair hoje a menos de 10 milhões. São lavouras novas, em terras especiais e nas quais, em face do seu largo replantio, se experimenta, já com sucesso, a cultura do café em pequenas faixas, fugientes, desastres, e a corrupção dominante de que entre nós o café é plântio latifundiário. Pois bem, uma nova praga, não nova ou mais do que a "Broca" e que se difunde com extrema rapidez, assalta e assola os novos cafezais paulistas e por certo os destruirá completamente, empobrecendo a região, se não obtiver o produtor pronto auxílio financeiro e técnico. Avante, prossegue o deputado Pilo Cavalcanti — o ilustre prefeito de Osvaldo Cruz, o engenheiro Orlando Bergamassi, e o "bicho" mineiro (dada denominação popular da praga que completamente desfolha o pé do café) reduziu a produção naquela zona em perto de 50 por cento". Afirma o deputado paulista que o combate se faz proveitosamente, mas com muito despendimento. B.H.C., tornando-se necessário por isso que as Agências do Banco do Brasil, em Tupã e de Lucélia facilitem créditos para o produtor, enquadradas na lei existente do financiamento especial por 3 anos. Conclui o deputado paulista sua oração: "Oxá! passamos os cafeicultores da Alta Paulista, em quase sua totalidade, pequenos sítios com lavouras que não conseguem de 20 mil pés, encontrar o auxílio financeiro e técnico do governo da União e do Banco do Brasil de que necessitam para a salvação de um patrimônio que é menos deles do que da própria Nação."

NA SESSÃO DO SENADO

Novamente focalizada a questão dos bens dos suditos do "eixo"

RIO, 19 ("Correio") — Presentes 26 senadores, o sr. Melo Viana deu início aos trabalhos do Senado. No expediente, o sr. Adil Vivas fez o relatório do deputado federal Ubaldo Ramalho Maia, e o sr. Leônidas Coutinho tratou do quadro dos funcionários dos Correios e Telegrafos. Tocou a vez do sr. Andrade Ramos, para mais uma vez falar sobre o projeto dos bens dos suditos do "eixo". E por fim, o sr. Amador de Góis Monteiro, congratuando-se com o P.T.B. pelo lançamento da candidatura do sr. Vargas, requereu a transcrição do discurso deste na sessão da Câmara, o que foi concedido. E passou à ordem do dia, que obedecia a seguinte escala cuja matéria foi toda aprovada: Discussão única do projeto n. 2, de 1950, oposto pelo sr. prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei municipal n. 338 de 1949, que equipara, para efeito de jubilação, aos professores primários, os atuais professores do Curso Normal e de Curso Secundário que ingressaram no magistério municipal como professores de Educação Física e permaneceram nessas funções depois de extinta a carreira de professor de Educação Física.

O ESCANDALO DA CARNE

RIO, 19 (Asapress) — Informase que a Comissão de Inquérito em torno do escândalo da carne está convicta de que uma das dificuldades que tem ocasionado a impunidade dos acusados da prática do comércio negro é a insuficiência dos processos remetidos pela Delegacia da Economia Popular à Justiça. Os luses não encontram meios para punir tais "cambionegristas" em face de irregularidades nos processos que são incompletos.

Distribuição de questionários para o próximo censo

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Rafael Xavier, secretário do Instituto de Geografia e Estatística, declarou a reportagem que no dia 25 próximo iniciará a distribuição de questionários que deverão ser respondidos durante o censo, a iniciar-se no dia 1.º de julho.

Regressou ao Rio o presidente da República

RIO, 19 (Asapress) — Regressou ontem, às 16.30 horas, o sr. Vargas, após sua viagem de inspeção às obras de saneamento e a São Paulo, executadas recentemente e às execuções no Alto de São Francisco, sob a presidência do sr. Vargas, que visitou as cidades de Jandira, Pirapora e Beaulieu.

A convenção republicana no Paraná indica o nome do sr. Munhoz da Rocha para a governança

Será iniciada no próximo dia 5 em todo o território nacional a Campanha do Brigadeiro — Por sua vez, o sr. Cristiano Machado iniciará sua campanha pelo Rio Grande do Sul — Declarações do general Góis Monteiro sobre o discurso de Vargas — O sr. Cristiano Machado contrário à campanha contra Getúlio — Em foco o nome do sr. Americo Gianetti para governador de Minas — Em vias de conclusão o acordo U.D.N.-P.R. — Aplicação do esquema Jobim para a política riograndense — Outras notas

CURITIBA, 19 (Asapress) — O Partido Republicano do Paraná realizou sua Convenção Estadual, adotando a candidatura do deputado federal Bento Munhoz da Rocha Neto para o governo do Estado.

Dessa forma, aparece o primeiro candidato do próximo pleito ao Palácio São Francisco.

Os trabalhos da Convenção do

P.R. foram dirigidos pelo professor Marcel Oliveira Franco, na qualidade de correligionário mais graduado. O sr. Rocha Neto discursou apresentando as linhas gerais de seu Partido e de sua candidatura.

RIO, 19 (Asapress) — O "Diário da Noite" noticia hoje que correm insistentes rumores de que o general Eurico Dória teria sonhado o governador Milton Campos, no encontro que ambos tiveram na região do São Francisco, no âmbito da possibilidade do apoio da UDN mineira à candidatura do sr. Cristiano Machado como o único meio capaz de, sem percalços, liquidar a candidatura do sr. Getúlio Vargas. Em apoio a essa informação, circulou outra, posteriormente, segundo a qual estaria havendo mesmo um movimento no sentido de um acordo entre a UDN e PSD, passando o brigadeiro Eduardo Gomes, como vice-presidente na chapa.

DIA 5 O INÍCIO DA CAMPANHA DO BRIGADEIRO

RIO, 19 (Asapress) — O próximo dia 5 de julho marcará o início da campanha do nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Haverá, às mesmas horas, em todas as cidades e na maioria das vilas do Brasil, um comício nacional, data do grande brasileiro, 88 em Minas serão realizados 488 comícios.

O SR. CRISTIANO MACHADO INICIARÁ SUA CAMPANHA PELO R. G. DO SUL

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Cristiano Machado, falando à imprensa sobre os planos de sua campanha eleitoral, informou que o marco inicial será a sua visita ao Rio Grande do Sul, que tem a iniciativa do lançamento de sua candidatura.

O GAL. GOIS MONTEIRO E O DISCURSO DO SR. GETÚLIO VARGAS

RIO, 19 (Asapress) — O general Góis Monteiro, referindo-se ao discurso do sr. Getúlio Vargas, disse o seguinte: — "Eu não me sinto atingido pessoalmente por qualquer alusão. Acho que, se alguém deve responder ao referido discurso, serão justamente os partidos ou as entidades que se sentirem tocadas pela palavra do orador. Não faço parte da direção do P. S. D., porém posso acrescentar, a título de esclarecimento, que, no que toca a esse Partido, ou os informantes do Sul se enganaram ou enganaram o orador, pois as suas afirmações não são exatas".

O SR. CRISTIANO MACHADO CONTRÁRIO À CAMPANHA CONTRA GETÚLIO

RIO, 19 (Asapress) — Um

exemplo de espírito democrático acaba de dar o sr. Cristiano Machado. Numa entrevista à imprensa, o candidato do P.S.D. à presidência da República manifestou-se contrário a uma campanha que se faz contra a candidatura do sr. Getúlio Vargas, afirmando mesmo que isso, além de ser anti-democrático, só provoca alarme e desordem, o que é prejudicial à confiança do eleitorado nacional.

O sr. Cristiano Machado, que é amigo pessoal tanto do sr. Getúlio Vargas como do brigadeiro Eduardo Gomes, disse que não vê qualquer risco na candidatura do presidente de honra do P.T.B. Em sua entrevista, o candidato do P.S.D. mostrou-se plenamente confiante em suas possibilidades de ser eleito presidente da República no próximo pleito.

O SENADOR FERREIRA DE SOUZA ENTENDE QUE A CANDIDATURA DE GETÚLIO VARGAS É LEGÍTIMA

RIO, 19 (Asapress) — A proposta do registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas a ser feita no Superior Tribunal Eleitoral, ou, como o líder da U.D.N., o sr. Getúlio Vargas, disse que não vê nada que juridicamente autorize a inelegibilidade do senador Getúlio Vargas. Entendo que ele é plenamente elegível. Uma vez que Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

O sr. Getúlio Vargas não tem casados os seus direitos políticos — a constituição de 1946 não lhe impõe nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade não teriam sido apresentados ao Tribunal Eleitoral, pois a Constituição, ao instituir a inelegibilidade, não impõe a inelegibilidade a quem não se candidatou.

BOLETIM REPUBLICANO

DIRETORIO DA BELA VISTA

Ficam convocados os membros deste Diretorio para uma reunião, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 21 horas, na sede do Partido, na qual se tratará da reestruturação do mesmo Diretorio.

E. ALEXANDRE BARBOUR
Presidente em exercício.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Nos termos do regimento, ficam convocados os membros do Diretorio Executivo para uma reunião a ser realizada dia 22 de junho, às 18.30 horas, na sede do partido.

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plenário na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, à rua Libero Badaro, 661.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaro, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reserva; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129, II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel;
Estação de Guaynazes — E. F. C. B.;
Estação Ermelino Matrazzo — E. F. C. B.;
Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;
Tatunapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;
Vila Maria — Rua Curuçá, 18;
Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva;
Vila Nova Concelhada — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.
Vila Mazzei — Av. Mazzei, 2.212. — Encarregado, José Maria Bueno.

NOTA: Os atuais títulos eleitorais são válidos para as eleições de outubro. Ninguém deve requerer 2.ª via inutilmente. (Aviso do Tribunal Regional Eleitoral).

PROETO DE LEI ELEITORAL

REUNIÃO À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DO SENADO, PARA EXAMINAR AS EMENDAS OFERECIDAS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 19 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Valdemar Pedross, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça, do Senado, para discutir e votar as emendas oferecidas à Constituição, na Câmara dos Deputados, ao projeto de lei eleitoral, no qual se propõe a alteração da lei eleitoral no que se refere ao alistamento eleitoral e ao sistema de votação.

Nos termos do parecer do relator foi aprovada a emenda 21 que manda suprimir a referência aos Estados, Territórios e Municípios na alínea "P" do art. 12, tendo a Comissão rejeitado a de n. 22 de acordo com o parecer.

Em seguida a Comissão aprovou a emenda 23, assim redigida: — "Acrescentem-se ao artigo 12 as seguintes alíneas seguintes: processar e julgar a suspensão de seus membros do procurador geral e dos funcionários de sua secretaria; processar e julgar os crimes eleitorais e os comuns que lhe forem anexos cometidos pelos seus próprios juizes e pelos juizes dos Tribunais Regionais; conhecer das reclamações relativas a obrigações impostas por lei aos partidos políticos ou quanto à sua incompatibilidade e apuração da origem de seus recursos"; "publicar um boletim eleitoral".

Também foi aprovada a emenda 24, com sub-emenda do sr. Ferreira de Sousa. Esta assim redigida a referida emenda: — "Poderá o Tribunal Superior qualquer recurso voluntário para o julgamento de seus membros, do procurador geral ou de funcionários de sua secretaria nos casos previstos na lei processual civil e por motivo de parcialidade mediante o projeto previsto em Regimento. Merecem, outrossim, aprovação a emenda 29 que manda substituir a alínea "D" ao 16 pela seguinte: "fixar a data das eleições de governador e vice-governador, deputados estaduais, prefeitos e vice-prefeitos, vereadores e juizes de paz, quando não determinadas por disposição constitucional ou legal".

Companheirando o parecer do sr. Valdemar Pedross foi aprovada a emenda número 30 nos seguintes termos substitutivos das alíneas F, G e H, do artigo 16:

Ordenar o registro e o cancelamento do registro dos diretores estaduais e municipais de partidos políticos e bem assim de candidatos a governador e vice-governador, deputados estaduais, prefeitos e vice-prefeitos, vereadores e juizes de paz, quando não determinadas por disposição constitucional ou legal".

Companheirando o parecer do sr. Valdemar Pedross foi aprovada a emenda número 30 nos seguintes termos substitutivos das alíneas F, G e H, do artigo 16:

Ordenar o registro e o cancelamento do registro dos diretores estaduais e municipais de partidos políticos e bem assim de candidatos a governador e vice-governador, deputados estaduais, prefeitos e vice-prefeitos, vereadores e juizes de paz, quando não determinadas por disposição constitucional ou legal".

Companheirando o parecer do sr. Valdemar Pedross foi aprovada a emenda número 30 nos seguintes termos substitutivos das alíneas F, G e H, do artigo 16:

Ordenar o registro e o cancelamento do registro dos diretores estaduais e municipais de partidos políticos e bem assim de candidatos a governador e vice-governador, deputados estaduais, prefeitos e vice-prefeitos, vereadores e juizes de paz, quando não determinadas por disposição constitucional ou legal".

A medicina e os tabús

FRANCISCO PATI

Devemos ao sr. professor José de Castro, que eu tive a felicidade de apresentar a S. Paulo, dando-lhe oportunidade para várias conferências nesta capital sobre problemas dietéticos, um precioso livro sobre tabús alimentares.

Minha infância, por exemplo, está cheia de superstições, no setor da imaginação e do espírito, e de tabús, no da alimentação. Quando em 1928 instituímos a merenda para as crianças dos parques infantis, o "menú", elaborado por técnicos, incluía um copo de leite, uma banana e um pedaço de goiabada. A despeito de organizado por especialistas, esse "menú" arrepia-me. Em menino, euvia dizer em casa (e na casa dos meus amigos) que uma banana depois de um copo de leite era morte na certa. Quem me deixava, na idade casuariana de abreu, com isso que hoje se chama "salada de frutas": mamão misturado com laranja, manga com abacaxi, laranja com maçã?

Ninguém sabe propriamente como se formam os tabús alimentares.

A medicina está cheia deles. Lá, não faz muito tempo, umas considerações do doutor Besançon, em publicação feita em Buenos Aires, que consistiam exatamente numa série de preconceitos desmoronados pela vida prática. Se Cornaro chegou aos 106 anos por motivo de sua frugalidade, um tal Joseph Zalesky foi solenemente condecorado em 1930, no dia em que completou 104 anos de idade, por ser, não um dos homens mais velhos, mas um dos mais velhos bebedores de vinho do mundo. Aliás, Nôé, aos 116 anos, era ainda um bebedor inveterado. Bismarck morreu depois dos 80, e um homem que só podia conciliar o sono ouvindo o barulho de um trem de ferro e que por esse motivo construiu sua casa de recreio junto a uma estação. Até o último dia de vida não dispensava a cerveja e o champagne.

Só depois que me mudei da planície para a montanha é que conheci o caso do estadista alemão demitido por Guilherme II. Segundo tantas vezes contei, não mudei, fui empurrado pelo barulho. E é verdade que muita gente continua a dormir normalmente à margem dos trilhos que cortam São Paulo, em vários bairros. O doutor Besançon diz que o melhor remédio contra o barulho da cidade é uma boa bebida, aqui em São Paulo, em grande estilo...

Conta o mesmo doutor que uma vez perguntou a uma inglesa mais velha que a necessidade quanto filhos tinha, ouvindo a seguinte resposta: "Ainda não tenho nenhum. Esse adverbio desconcertou-me em parte, pois imediatamente se lembrou de Sara, mulher de Abraão, que aos 90 anos teve Isaac. O caso é que não se deve nunca perder as esperanças. Já lá disse alguém desta água não beber! A velhice, contra a qual parece insurgesse o deputado sr. Alfredo Sá, só é antecâmara da morte para os que acreditam nisso. Legouvi, aos 80 anos, fazia esgrima; Gladstone, aos 90, corria a arvore; e o machado; Henri Genks, que faleceu com 169 anos, aos 100 ganhava prêmios de natacão. A sentença de Seneca, lembrada há dias pelo "Correio Paulistano" ("Senectus ipsa moriens"), e velhice, é uma doença, não passa de uma patrinha, diz o doutor Besançon.

Vejamos uma estatística demográfica-sanitária. Quem morre mais: velho ou criança?

As crianças, principalmente os recém-nascidos, observa o doutor Besançon, morrem muito mais que os idosos. Na sua opinião, a velhice não é a "última" etapa, no caminho da existência, e, sim, apenas, "uma" etapa. Uma etapa como as outras, sujeita aos mesmos riscos. Até a terceira dentição pode existir independentemente dos dentes. Conta o doutor Besançon, em publicação feita em Buenos Aires, que consistiam exatamente numa série de preconceitos desmoronados pela vida prática. Se Cornaro chegou aos 106 anos por motivo de sua frugalidade, um tal Joseph Zalesky foi solenemente condecorado em 1930, no dia em que completou 104 anos de idade, por ser, não um dos homens mais velhos, mas um dos mais velhos bebedores de vinho do mundo. Aliás, Nôé, aos 116 anos, era ainda um bebedor inveterado. Bismarck morreu depois dos 80, e um homem que só podia conciliar o sono ouvindo o barulho de um trem de ferro e que por esse motivo construiu sua casa de recreio junto a uma estação. Até o último dia de vida não dispensava a cerveja e o champagne.

Se se diz que a vida sosegada não leva à longevidade, enfleira o doutor Besançon uma porção de exemplos provando que existem longevos também entre os que vivem "periculosamente", como via o fundador do fascismo na Itália; se se diz que o homem de atividade invulgar tem maiores probabilidades de morrer, prova o doutor Besançon que isso acontece também aos de vida sedentária.

Não tem fim a lista das contradições da natureza, relativamente ao homem. O melhor é ir vivendo. Tanto quanto possível, desocupando, pois o coração anda matando muito, aqui em São Paulo.

Prefeitos e eleições

O princípio das incompatibilidades tem de ser examinado à luz das três categorias em que se dividem os cargos públicos: de administração, de execução, de eleição.

São cargos executivos todos quantos vêm especificados no artigo 139 da Constituição Federal, a saber: presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador de Estado, prefeito do Distrito Federal. Criou-se para eles a figura jurídico-constitucional da incompatibilidade. Esta, por sua vez, se baseia num princípio de ordem moral e obedece também à lei do bom-senso. São "incompatíveis" para cargos executivos e também para cargos legislativos, isto é, são incompatíveis para disputar cargos que dependam da vontade popular, todos quantos sobre essa vontade possam exercer coação pessoal, ou por uma questão de autoridade, ou por uma questão de suborno por meio de cargos ou de dinheiro.

A consulta feita ao Superior Tribunal Eleitoral, ainda não respondida, é a seguinte: — Prefeito em exercício pode ser candidato ao cargo de deputado federal ou estadual?

Depois da interpretação que a justiça eleitoral do país deu ao item IV do citado artigo 139 da Constituição Federal (a incompatibilidade em relação aos governadores, para disputar no Senado uma cadeira por outro Estado), — interpretação, dizem-lhe com a devida venia, não convincente — temos medo de meter a nossa colher de pau em assuntos de hermenêutica da Lei Magna. Gostaríamos, em verdade, fossem as nossas leis tão claras, tão bem redigidas, tão categoricas, que pudessemos dizer, lendo-as: interpretação cessar in claris. Gostaríamos que uma redação esmerada poupasse a posteridade, e nos poupasse a nós, segundo a lição de Rui, dos esforços a que nos obrigam e dos riscos a que nos sujeitam "embaraçosas declarações".

tudo ali foi uma deplorável pantomima, cuja característica principal foi a de ter custado não poucos milhares de cruzeiros à sacrificada bolsa dos contribuintes do Tesouro, pois até onibus especiais, da C. M. T. C., foram desviados do serviço e encaminhados para o Ipiranga, a transportar gratuitamente os interessados na festa.

A maior parte dos assistentes era constituída por funcionários públicos estaduais e municipais, secretas, guardas e soldados, sem contar os garotos do bairro que compareceram ao local atraídos pelo barulho e a vista do espetáculo.

Como todos verificaram o ex-candidato de si mesmo ocupou o microfone para falar dos seus feitos no governo do Estado, das mil e uma "inaugurações" a que presidiu, dos sacrifícios travando de seu elevado cargo, das perseguições do governo federal, tudo misturado com Luterio, Santo Tomaz de Aquino, Marx, Lenin, Jesus Cristo e Pedro I... Somente no fimzinho de sua arenga o homem se lembrou de recomendar aos povos o nome do sr. Getúlio Vargas, que, segundo parece, entrou na dança como Pilatos no credo, uma vez que o líder do "populismo", ao declarar iniciada uma nova era na história política do Brasil, proclamou-se campeão da nossa "independência econômica"... O melhor, porém,

foi o painel que serviu de fundo apoteótico ao palanque ademarista: — reproduzindo, em gigantesca ampliação, o abraço de Ademar em Getúlio (documentando a hipocrisia dos dois divertidos políticos), esse quadro era o maior libelo contra a candidatura a ser lançada nas terras de São Paulo, onde, felizmente, o povo não esquece nem perdão trações.

Muito menos o sacrilegio cometido no altar da Pátria, a colina histórica berço da nacionalidade, onde os pigmeus protagonistas da farça queremista, apesar da altura dos palanques e do volume dos altifalantes, não conseguiram deixar de ser simplesmente pigmeus. Engraçados, apesar de tudo...

DESINTERESSE IMPATRIOTICO

Um deputado trabalhista declarou à imprensa que o seu Partido não se interessa pelo problema da sucessão do sr. general Eurico Dutra. Interessava-se apenas pela conquista dos Campos Eliseos.

Para esse representante do povo na Assembleia Legislativa de São Paulo tanto faz ser candidato o sr. Cristiano Machado como o sr. Getúlio Vargas, ou o sr. Getúlio Vargas como o tradicional cidadão Pingão. Qualquer um serve. A República é problema secundário. Não interessa. Podem os destinos da nação brasileira cair às mãos de

Tal, porém, não acontece no Brasil. Entre nós, infelizmente, não é qualquer pessoa que sabe ler Constituições. Precisamos de interpretes.

No caso dos prefeitos há que considerar, em primeiro lugar, as duas classes criadas pela Constituição Federal, no artigo 23: prefeitos de eleição, prefeitos de nomeação. Se os prefeitos são eleitos pelo povo, não há dúvida de que devem prevalecer para eles incompatibilidades correspondentes às de chefe de executivo. Todo aquele que exerce função executiva pelo voto do povo é obrigado a desincompatibilizar-se para disputar novas eleições. É a lógica e não apenas a moral que está dizendo isso. Criando a figura jurídico-constitucional-política da incompatibilidade quis o legislador constituinte moralizar a função pública eletiva, dando maior garantia de independência ao voto popular. Mesmo que a Constituição Federal não aluda expressamente aos prefeitos no artigo 139, a eles se aplicam tais dispositivos por analogia. E é também por analogia que os mesmos dispositivos se aplicam aos prefeitos "nomeados".

O prefeito nomeado é delegado da confiança do governador, em cada Estado, e do presidente da República, no Distrito Federal. Equipara-se, nessas condições, a um secretário de Estado. Se os prefeitos das capitais podem ser nomeados pelo governador e se o prefeito do Distrito Federal também, entre este e aqueles não existe diferença de espécie alguma. Tudo quanto se refere a um, aplica-se igualmente aos outros. Nessas condições, o princípio da inelegibilidade é o do item IV do artigo 139. Tanto mais exata é semelhante interpretação, quanto a própria Carta Magna torna o prefeito inelegível para o mesmo cargo, isto é, não permite a sua reeleição a nenhum título. Por que essa inelegibilidade? Justamente porque continuando no cargo, de olhos postos no período seguinte, pode o prefeito trans-

formar a prefeitura em instrumento de política eleitoral.

Se o prefeito não pode concorrer à reeleição, ipso facto não poderá concorrer a uma cadeira nas assembleias legislativas se não tiver deixado aquele cargo dois meses antes das eleições, e a uma cadeira na Câmara dos Deputados ou no Senado, se não tiver deixado o cargo três meses antes.

Os secretários de Estado, os comandantes das regiões militares, os chefes e os comandantes de polícia, os magistrados federais e estaduais, o chefe do Ministério Público não podem, continuando no cargo, disputar um mandato de deputado federal. Ora, prefeito nomeado é secretário de Estado, comandante ou chefe de alguma coisa. Nessas condições, tem de deixar o posto com antecedência de três meses, se quiser ir para o Palácio Tiradentes ou para o Palácio Monroe, no Rio. Temos certeza de que o Superior Tribunal Eleitoral, mau grado as surpresas do seu critério interpretativo, responderá negativamente à consulta da U.D.N.: prefeito em exercício, quer seja prefeito de eleição, quer seja de nomeação, não pode ser candidato ao cargo de deputado federal ou estadual continuando à frente da prefeitura.

Se quisermos ter uma idéia palpável dos inconvenientes de uma resposta em sentido contrário, imaginemos o caso da capital paulista. Um prefeito de São Paulo pode muita coisa. Pode tanto que até tem sido inteiramente contraproducente a existência de um freio legislativo, — a Câmara. Se se lhe permitisse disputar um lugar na Assembleia do Estado, ou na Câmara dos Deputados, ou no Senado, quem poderia competir com ele?

A máquina administrativa do município da capital de São Paulo é poderosíssima. Como arma de propaganda político-eleitoral já deu excelente prova com a inauguração da ponte do Gasmetro.

viva bem a República. E' indispensável que haja distribuição equitativa de felicidade no Brasil. Sendo nacionais, os partidos não podem, por sua vez, desinteressar-se da campanha que ora se desenvolve em torno do Catete.

A solução do problema presidencial é de interesse vital para nós. Nunca foi preciso agir com maior critério como agora, na escolha do novo titular da República. A demagogia e a oligarquia, de mãos dadas, rondam o poder, à espera de uma oportunidade para instalar-se nele em caráter definitivo.

O general George C. Marshall, ex-secretário de Estado e chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, durante a Segunda Guerra Mundial, declarou perante o Congresso que armamento dos Estados Unidos, e garantir à Europa Ocidental que os Estados Unidos iriam em sua defesa, em caso de ataque, seria um caso fatal.

Prestando declarações perante a Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara em favor do Programa de Defesa e Assistência Mutuas, disse que permanecer inerte diante das manifestações comunistas seria "a pior coisa que se poderia fazer".

Marshall avaliou as despesas para o plano de defesa em mais de 30 bilhões anuais. Opinou também em favor de uma autorização de 1.222.500.000 dólares para o segundo ano do Programa de Defesa e Assistência Mutuas.

POLITICA DE GUERRA

A situação no Extremo Oriente

MEIRA MATOS

A declaração conjunta dos 3 grandes, resultando da última Conferência de Londres, decepção a muitos. Esperava-se decisão de maior alcance, capazes de compensar as demorações ocidentais da derrota sofrida na China e de assegurar-lhes, na Europa, uma posição de maior iniciativa na guerra fria, traçada e conduzida pelo Kremlin. Ache-son, Schuman e Bevin, em seu comunicado redigido no último dia da Conferência, dando os resultados da reunião, apresentaram uma longa-linha deca e inexpressiva: classificada mesmo como tímida em vários círculos europeus e americanos.

Entretanto, os efeitos substanciais dessa reunião parece que foram alcançados. O resultado da Conferência dos Três. Resultaram dos 12 nações signatárias do Pacto do Atlântico, estabelecidos nesta mesma ocasião, em Londres, e das conversações a porta fechada, dois a dois e três a três, entre os chanceleres que viajaram para a capital inglesa.

Entre as teses de maior importância, discutidas à margem da Conferência dos 3, há de se destacar a proposta de Schuman, sobre a fusão das indústrias de carvão e ferro do Reno, sejam francesas ou alemãs, colocando-as sob a jurisdição de uma mesma autoridade internacional. (Sobre esta tese, ver o artigo anterior.) O reajustamento da política norte-americana em relação ao Extremo Oriente, com o auxílio econômico ao governo do imperador Bao Dai, da Indochina, e a reconsideração da posição inglesa no tocante à defesa da ilha Formosa, último reduto dos nacionalistas de Chiang Kai Chek.

Imediatamente após o seu regresso aos Estados Unidos, o chanceler Dean Acheson anunciou o acordo a que chegou com o ministro francês Robert Schuman, sobre um auxílio imediato de 15 milhões de dólares às forças francesas e nativas que há cinco anos vem lutando contra os comunistas de Ho Chi Minh. A França possui na Indochina, atualmente, um Exército de 180.000 homens, mais de 50% do efetivo total de suas forças terrestres.

A Indochina, durante a última guerra foi ocupada pelos japoneses. Depois da derrota dos nipônicos, essa rica possessão francesa entrou numa fase de grande efervescência política, suscitada, de um lado pelos anseios de liberdade dos nativos, gerando movimentos que a história nos ensina que surgem naturalmente após as guerras das quais a potência mandatária sai enfraquecida e, de outro lado, da exploração criminosa desses sentimentos justos dos nativos pelo líder comunista Ho Chi Minh.

Ho Chi Minh, é formado na mesma escola política que Tito, Mao Tse Tung e tantos outros que a Rússia prepara cuidadosamente nos seus laboratórios de idéias e processos revolucionários de Moscou para, depois, encarnar-se numa fase de grande efervescência política, suscitada, de um lado pelos anseios de liberdade dos nativos, gerando movimentos que a história nos ensina que surgem naturalmente após as guerras das quais a potência mandatária sai enfraquecida e, de outro lado, da exploração criminosa desses sentimentos justos dos nativos pelo líder comunista Ho Chi Minh.

Ho Chi Minh, é formado na mesma escola política que Tito, Mao Tse Tung e tantos outros que a Rússia prepara cuidadosamente nos seus laboratórios de idéias e processos revolucionários de Moscou para, depois, encarnar-se numa fase de grande efervescência política, suscitada, de um lado pelos anseios de liberdade dos nativos, gerando movimentos que a história nos ensina que surgem naturalmente após as guerras das quais a potência mandatária sai enfraquecida e, de outro lado, da exploração criminosa desses sentimentos justos dos nativos pelo líder comunista Ho Chi Minh.

Ho Chi Minh, é formado na mesma escola política que Tito, Mao Tse Tung e tantos outros que a Rússia prepara cuidadosamente nos seus laboratórios de idéias e processos revolucionários de Moscou para, depois, encarnar-se numa fase de grande efervescência política, suscitada, de um lado pelos anseios de liberdade dos nativos, gerando movimentos que a história nos ensina que surgem naturalmente após as guerras das quais a potência mandatária sai enfraquecida e, de outro lado, da exploração criminosa desses sentimentos justos dos nativos pelo líder comunista Ho Chi Minh.

NOTAS E COMENTARIOS

O POVO, POR ULTIMO

A Câmara Municipal acaba de rejeitar o projeto de iniciativa da bancada do P. R., pelo qual os imóveis situados nas zonas sem os necessários melhoramentos de urbanismo pagariam os respectivos impostos com redução. A maioria espousou assim o parecer do relator da Comissão de Finanças, que condenou a medida sob o fundamento de não se tratar de taxas e sim tributos de caráter geral, quando, por uma questão de justiça, o mais certo seria acolher a proposição cujo alcance somente os que nunca residiram em ruas abandonadas pelos poderes municipais podem desconhecê-lo ou menosprezar.

Realmente, a situação de abandono completo em que se encontram essas vias públicas e a falta de quaisquer serviços de utilidade pública nos bairros a que correspondem justificam a adoção de providências como a sugerida pela representação republicana na Câmara, mesmo porque só assim a Prefeitura compreenderia a necessidade de voltar suas vistas para além do perímetro urbano da cidade.

E' o que lhe cumpre fazer agora, diante da rejeição do projeto. Há em estudo um plano geral de serviços pelo qual, ao que consta, a ação da Prefeitura se desenvolverá de modo equitativo beneficiando a gregos e troianos. Não se sabe quando isso se tornará realidade, apesar de promessas de outras mil e uma promessas, de idéias teor feitas durante a fase de arrematamento do eleitoral... Promessas não

cumpridas e olvidadas, cuja sonoridade tornará, sem dúvida, a vibrar nos ouvidos do povo muito em breve, dada a proximidade da campanha dos candidatos à futura renovação da Câmara.

Precisaremos, então, rodear de maior cuidado a escolha dos novos representantes populares no Legislativo, a fim de que as aspirações do povo sejam devidamente amparadas e defendidas, conforme os preceitos por que se regem as verdadeiras democracias. Na atualidade, infelizmente, vemos ser minoria nas câmaras os porta-vozes da opinião pública; predominam nelas os arautos de uma facção guiada ao poder pelo resultado aritmético do pleito e que, por um cochilo dos constituintes, tem efeito de eleição. Mas o maior desmentido ao acerto desse critério é oferecido pelos próprios eleitos, os quais, uma vez no exercício dos seus mandatos, se devotam apenas à defesa dos pontos de vista da sua grei, eventualmente guiada ao poder, desprezando os compromissos assumidos com a massa votante.

Por essas e outras é que tanto se fala em reformar a Constituição...

SACRILEGIO

Foi de verdadeiro estupor a impressão dos paulistas com a "representação" levada a efeito pelo governador do Estado no alto do monumento do Ipiranga para o lançamento da candidatura do ex-ditador à sucessão do general Eurico Dutra na cadeira presidencial da República. A comemoração pelo aparato até o discurso "bandeirante da nova geração",

VIDA LITERARIA

EÇA E O NATURALISMO

NELSON WERNECK SODRE

sempre as mais bem traçadas de suas obras, enquanto os figurões as teríveis deformações que o seu sarcasmo impunha. Quando Eça escreveu os seus últimos romances, principalmente "A cidade e as serras", não passa a encontrar sabedoria naqueles políticos, nem beleza naquela situação. A página final de "A ilustre casa de Ramires", como as de "A cidade e as serras", apenas denunciam, muito ao contrário do que tem sido comentado, que os males de outros tempos, principalmente os urbanos, que Eça conheceu de perto, pelo longo tempo que viveu em Paris, em virtude das modificações sociais dos fins do século XIX, com a extraordinária expansão industrial, em confronto com os males portugueses, em particular da vida camponesa, eram de forma a tornar a comparação, Portugal melhor do que lhe parecia anteriormente.

Seria, por outro lado, com o amadurecimento do seu espírito,

a compreensão de que, em suma, aqueles males lusos, configurados na idílica política de Pacheco, na mediocridade satisfeita de Azevedo, na literatice vagabunda de Alencar, na subalteridade mental de alguns clérigos, tinha ampla explicação em alguma coisa que dependia da vontade dessas figuras. Elas não eram assim porque convivessem o mal, por intenção, mas porque haviam sido forjadas por um conjunto de circunstâncias independentes de sua vontade, e representavam, com extrema fidelidade, não males próprios, mas os defeitos e insuficiências daquele conjunto.

A posição ética de Eça de Queiroz permaneceu, pois, nesse sentido, constante e harmoniosa. Não houve nela discrepâncias, nem alterações de fundo. Houve variações, mudanças sensíveis, sem dúvida, e algumas vezes Eça viu apenas a superfície dos problemas, em outras não conseguiu penetrar a sua razão íntima, e nisso não invalida, de qualquer forma, a segurança de sua observação, de um modo geral, a firmeza com que verificou, observou, constatou e descreveu as anomalias de uma sociedade em transformação.

Eça sabia ver as coisas. Tinha o dom da observação, e desenvolveu esse dom desde os bancos acadêmicos. Sabia, por outro lado, reconstituir as situações que a vida apresentava, sem que essa reconstituição, transferida às páginas de romances, alterasse o ritmo próprio da ficção. O seu inimitável talento narrativo e a memória visual que lhe permitia apresentar quadros íntimos, com uma minúcia singular, permitiam-lhe, sem fazer tese, casar a ficção com a realidade. Sem a capacidade para esse consorcio, haveria romance?

Ao planejar o gigantesco edifício de sua obra, Eça não teve dúvidas em escrever: "Meu romance seria irretratável antes de 1889". (1) Isso indicava, da parte do grande iniciador do naturalismo, a nitida compreensão do consorcio que existe entre a vida e a arte, — de como as escolas e os processos de criação refletem as condições sociais, de como eles acontecem nas ocasiões próprias, e não antes, ou depois, — e por causas nem tidas, e não pela iniciativa isolada de alguém.

A ascensão burguesa produziu o advento do romantismo e, no seu conteúdo como na sua técnica, o romantismo traduziu o quadro social de uma Europa que se transfigurava, mudando a sua escala de valores. E' interessante notar que o romantismo se preocupou essencialmente com os problemas individuais, aqueles que refletiam, em suma, o desenvolvimento da iniciativa isolada, e mostravam o triunfo final do homem isolado, que fazia fortuna, que vencida dificuldades, se transfigurava, o aventureiro feliz, o conquistador de posições, o homem de sucesso.

Em contraste com a preocupação de uma preocupação exotérica e até caricativa, o problema do amor, — aparentemente um problema individual, — principalmente do amor desigual, en-

tre pessoas de camadas sociais diferentes, que vencem o obstáculo dessa diferença através do sentimento forte e profundo que as domina, o romantismo correspondia, na literatura, à realidade de uma burguesia que, brava, pelo enriquecimento, as barreiras impostas pela classe antiga, infensa à sua penetração.

Nesse sentido, mais nitidas do que as próprias obras de teor literário, as de caráter folhetinesco, a que o romantismo conferiu um extraordinário desenvolvimento, mostravam, na sua pobreza de recursos, claramente o problema. Essa clareza se transfere, depois, aos trabalhos, já de teor literário inequívoco, que possuem ainda um certo caráter folhetinesco, de técnica folhetinesca, quando não de forma. Na literatura portuguesa, em particular as obras de Camilo, em que há sempre um fidalgo atribulado por problemas de classe; ou de Júlio Diniz, em que o amor desigual tem um espaço preponderante. "Os Miseráveis", apesar de sua qualidade literária indubitável, apresenta-se bastante folhetinesco. Aparecendo na segunda metade do século, esse livro já assinala, dentro do processo romântico, um passo à frente, pela sua tendência em trazer à ficção, embora deformados, os quadros, problemas e atribuições do proletariado. Sob certos aspectos, já tende a ser admitido como uma representação simbólica da opressão social.

Mais do que uma técnica, conferindo com um conteúdo de teor inequívoco, o romantismo assinalava a vitória de um gênero literário a que a ascensão burguesa, completamente acabada, no século XIX, proporcionou os reais amplos horizontes. E' mancebo, quando se generaliza, recolhe muitas das técnicas anteriores, até mesmo técnicas medievais, como o naturalismo herdado bastante de suas técnicas, — a diversidade de conteúdo, o consorcio com a realidade ambiente, o aparecimento em época própria, que acabam por definir a essência e correntes literárias, importando que, individualmente, isoladamente, tenha havido precursores.

Sob certos sentidos, Balzac, e mesmo Stendhal, empregaram técnicas naturalistas, — mas o naturalismo não existia para eles. Seus romances pertencem, essencialmente, ao processo que o naturalismo viria deslascar.

(1) — "A fortuna dos Rougons", que inicia o conjunto literário levantado por Zola, apareceu em 1871; "L'Assommoir", em 1877; "Nana", em 1880; "Germinal", em 1885; "La Débâcle", em 1892. Dez anos antes do primeiro desses romances, em 1862, Hugo havia lançado "Os Miseráveis".

Endereço para remessa de livros: — Rua D. Mariana, 118 — Ap. 303 — Rio.

RESPIGOS E RECORTES

O MANGANES "Muito dinheiro guardado na mina, sem juros nem lucro algum — eis, salienta o "Correio da Manhã" — a situação das nossas famosas riquezas minerais. Em tempos passados, os mestres-cantoneiros teriam acabado, praticamente, com a riqueza da Independência, e, depois, com a do Estado. Durante a última guerra, mais escudando no dinheiro do Estado, a mina de Goiaz, e muita gente perdeu dinheiro com o berlão da Paraíba. Permanente é, porém, um refúgio: manganês.

O manganês é minério indispensável para a fabricação do aço. Os países muito industrializados precisam, portanto, quantidades cada vez maiores desse minério, sobretudo os Estados Unidos, cujo consumo de manganês atingiu, em 1948, um total de 1.370.000 toneladas. Acontece que o solo dos Estados Unidos não é rico em manganês, e os americanos não podem produzir o suficiente para a demanda. A América do Norte é o maior consumidor de manganês. Por outro lado, os maiores jazidas conhecidas encontram-se no Brasil, sendo há muito exploradas as de Minas Gerais; mas teria futuro ainda mais brilhante o manganês do território do Amapá. De vez em quando surgem notícias sobre o viciossimo interesse de capitalistas americanos nesse negócio. E não talvez pudessemos esquecer um monopólio de manganês, algo comparável à preponderância do nosso café. A consequência seria muito dolorosa.

Mas são poucos dólares os que aparecem na estatística. Do manganês que os Estados Unidos importam em 1948, apenas 11,3% foram do Brasil. Superiores a 100% foram os de outros concorrentes sérios: a Índia (16,7%), a África do Sul (17,3%). Ora, quanto à Índia e à África do Sul, as despesas do transporte do minério são maiores do que para o nosso manganês. E a Costa do Marfim é uma colônia pouco desenvolvida: ninguém afirmaria que as condições de trabalho, ali, sejam melhores do que em nosso país. Impõe-se uma conclusão, ou, antes, uma alternativa: ou as nossas jazidas de manganês não são devidamente exploradas, ou então os americanos as boicotam. Seria o manganês mais um dos muitos casos brasileiros sem esperança?

Não. Pelo menos em 1948 existia uma grande esperança. Pois naquele ano nada menos de 43,7% do manganês importado pelos Estados Unidos vieram da Rússia. Podia-se prever que, em consequência da guerra fria, esse fornecimento diminuiria; e, com efeito, caiu, em 1949, para 32,2% da importação total. Aproveitaram-se dessa oportunidade a Índia, a África do Sul e — outra vez — a Costa do Marfim. As exportações de manganês para os Estados Unidos subiram sensivelmente: 27,3% em vez de 16,7%, 23,3% em vez de 17,3%, e, quanto à Costa do Marfim, 23,6% em vez de 10,6%. E a exportação do Brasil (11,4% em 1948)? Caiu para 8,6% em 1949.

"Outra vez, impõe-se uma alternativa, ou não sabemos produzir e exportar manganês, ou então, os americanos nos tratam como se o Brasil fosse uma Rússia fazendo a guerra fria ao nosso manganês".

PREVIDÊNCIA SOCIAL E ELEIÇÃO

O Senado Federal, recusando todas as emendas oferecidas por iniciativa dos especialistas, aprovou, na íntegra, o projeto de aumento de aposentadoria e pensões tal como o recebera da Câmara dos Deputados.

"Não quis ouvir outras vozes — frisa "O Jornal" — a não ser as da galaria, repleta de interessados ansiosos na obtenção da medida legislativa. Num ano que é não somente santo, mas, sobretudo eleitoral, é inevitável a sedução, mesmo os espíritos mais íntegros, de agradar a mais de 300.000 votantes.

"E" divertido, porém, se não exime fôro do projeto, jubilo terá geral. A solução simplista

Professores normalistas e ginasianos pleiteiam autorização para prestar exames em Faculdades

O que ficou resolvido na reunião realizada sábado último

Deverá seguir para o Rio de Janeiro na próxima semana uma Comissão de professores e estudantes normalistas, que fará entrega de um memorial dirigido à Câmara dos Deputados, pedindo seja baixada uma lei permitindo exames vestibulares aos professores normalistas e ginasianos em qualquer Faculdade do país, tendo em vista a lei n.º 1076, de 31-3-30, que dá benefício a contadores e técnicos de contabilidade.

Para tratar do assunto, realizou-se sábado último, no largo do Ouvidor, 102, 9.º andar, uma reunião dos delegados de classe da Escola Normal "Caetano de Campos" e Escola Normal "Padre Anchieta", na qual foi eleita uma comissão executiva central, que ficou assim constituída: presidente, sr. Belivir de Andrade; vice-presidente, prof. Vera de Almeida Pereira; secretário geral, sr. Conceição Lopes Garcia; 1.º secretário, sr. Maria Helena Rodrigues Alves; 2.º secretário, sr. Rita Augusta Fernandes; tesoureiro geral, prof. D. Eliza Macedo Corbett; 1.º tesoureiro, sr. D. Teófilo; 2.º tesoureiro, sr. Laís Ribeiro; procurador, sr. Tarsila de Carvalho e membros, sr. Ambrosina Arantes, Conselheiro Soares Neto, Maria Celeste Paroni, Neide Asta Alves, sr. Elisa Eunice Kitchell, Rute dos Santos Silva, Teresinha Miranda, Tereza L. F. Paulino, Vicência Joana D'Amato, Tolanda Pires e Neiva Valdeir Rizo.

Na próxima quinta-feira, às 17 horas, na Escola Normal do Instituto "Caetano de Campos", com a presença de todos os delegados de classe, a comissão fará mais uma reunião, para tratar da momentânea questão.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS Reuniram-se, às 14 horas, na sede desta entidade, na Rua do Comércio, 24, 4.º andar, as Comissões de Acreditação e de Inspeção e de Eleição.

DE CAMAROTE

Imperdoável omissão

São Paulo, quase unanimemente, participou da gloriosa Revolução de Nove de Julho, quer nas frentes de combate, quer na retaguarda. Um pensamento só uniu os paulistas. Palpitaram os corações num mesmo anseio. E nossa terra suportou asperos reveses, sufocando, no peito, dores cruciantes. As mães, dando um admirável exemplo de renúncia, estimularam os filhos a não fugir do dever. E muitos deles não voltaram aos seus lares, tombando, heróicamente, no Tufel, em Cunha, em Queimadas, no Taquaral, em Buri, Lágina, na Ribeira, em Eleuterio, em Gramma, Guapirara, nas barrancas do Paranapanema. Todas as cidades do nosso Estado — ou quase todas — guardam, até hoje, os nomes de seus mártires. Infelizmente, até agora, não se fez o cadastro dos que se sacrificaram pelo ideal de liberdade. Só assim poderia o povo repetir, com respeito e veneração, os nomes dos que pagaram com a vida a ousadia de exigir, para sua pátria, o império da lei.

Nove de Julho é a página da história marcada a sangue. A efemeride, no corrente ano, não pode deixar de ser assinalada de modo diferente, porque significará a repulsa de São Paulo à candidatura do ditador ao Catete. O espírito de Nove de Julho deve elevar-se bem alto, como uma poderosa tocha iluminando o caminho a percorrer.

Dentro do ordenamento de ideias, não tendo o Manifesto do "Clube Piratininga" a São Paulo e à Nação, porque ele, inexplicavelmente, silêncio, esquece a magnífica, a impetuosa Jornada de Nove de Julho. Nem por uma vez a ela se refere o Manifesto, e, no entanto, o nobre Clube Piratininga, que tão corajosas atitudes tem tomado na defesa da dignidade paulista, foi batizado com o suor e as lágrimas dos que pelejaram naqueles dias de civismo e desprendimento. E, realmente, confessa o Manifesto que nasceu a agremiação da rua Quinze de Novembro "numa hora de reação contra o poder desautorizado".

Fala o Manifesto, de destruir a autonomia de São Paulo em 1937, no destruidor da economia paulista; fala no ditador que, em praça pública, mandou queimar a gloriosa Bandeira das Treze Listas... mas não fala na Revolução de Nove de Julho!

Esqueceu-se o Clube Piratininga da sua própria razão de ser... Refere-se, nas suas veementes palavras, a uma caminhada que agora reinicia, mas não se lembra de alertar os demagogos de que seu itinerário será inspirado na mística de 32.

São Paulo não tem o direito de esquecer um dos mais belos episódios de seu passado inspirado de feitos de bravura.

E este é o instante adequado para evocá-lo, apontando ao povo o perigo que se avizinha.

ESCOLAS E CURSOS

O ANALFABETISMO NA EUROPA

Não é só em nosso país que está, dia a dia, numa progressão bastante animadora, o combate ao analfabetismo, pois, também, na velha Europa, notadamente em alguns países, essa luta está assumindo, gigantescas proporções, estando nela abnegadamente preocupados não só os governantes, como os homens de responsabilidade nos diferentes setores da vida social.

Em Portugal, segundo publicações que recebemos, está sendo levado a efeito um plano de consideráveis proporções, plano esse que abrange não somente as províncias do Continente, como, também, as colônias lusitanas existentes na África e na Ásia.

Nesse sentido, segundo as estatísticas recentemente dadas à divulgação, Portugal está obtendo resultados decisivos, procurando, desse modo, eliminar, ou, pelo menos, diminuir, os males do analfabetismo, que tão enormemente tem ocasionado obstáculos à marcha ascensional do progresso em terras lusas.

Agora, chegaram ao nosso conhecimento interessantes informações com relação ao que está sendo executado com intenso entusiasmo, na Polónia, país que, como ninguém ignora, foi um dos mais sacrificados por ocasião da última guerra.

"O analfabetismo será liquidado até 1951" — declarou o sr. Matuszewski, conselheiro do governo polonês para a luta contra o analfabetismo, ao expor o plano de ação no setor de sua competência para o próximo ano.

Durante o outono e o inverno 1949-1950, 491.464 pessoas frequentaram os 28.336 cursos de alfabetização, organizados na Polónia Popular; durante a primavera e o verão — período dos trabalhos intensos no campo — prevê-se uma frequência de 228.000 alunos em 15.200 cursos.

Durante o outono e o inverno próximos serão organizados 34.800 cursos para 522.000 ouvintes. Em certos distritos rurais da Polónia o analfabetismo será totalmente liquidado até o dia 22 de julho próximo — data nacional polonesa. Até o fim de 1951 o problema será resolvido em todo o território nacional.

A campanha de luta contra o analfabetismo, iniciada com a lei de 7 de maio de 1949 constitui apenas a primeira fase de uma revolução cultural que visa dar aos adultos os meios de conhecer a realidade, a fim de a poder transformar.

E, também, interessante o que, nesse país, está sendo feito no setor do ensino que deve ser proporcionado às crianças que habitam nas regiões campestres.

Nesse sentido, o ministro adjunto de Educação reuniu inspetores escolares, tendo sido discutidos assuntos atinentes a levar a um terreno completamente objetivo, os planos mais eficientes, no intuito de ampliar da melhor forma, o ensino nas regiões agrícolas polonesas.

O novo programa educacional, conforme notas que temos à vista, tem por finalidade precípua instalar, em cada aldeia, por menor que seja o seu número de habitantes, pelo menos uma escola.

Mediante a intensificação da frequência escolar, esperam os organizadores do plano, nas zonas campestres, que todas as crianças, sem exceção de qualquer espécie ou pretexto, façam sete anos de estudos.

Prevê-se, segundo cálculos já elaborados, que, ainda neste ano, o número de escolas primárias rurais, com mestres cada uma, aumente, pelo menos, no triplo.

Em próxima crônica, focalizaremos novamente o assunto, da mais premente atualidade em nosso país: — a escola rural. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE — Curso de Higiene e Saúde Pública. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — 1.º semestre, para o exame parcial. 1.º dia: 20 de junho. 2.º dia: 21 de junho. 3.º dia: 22 de junho. 4.º dia: 23 de junho. 5.º dia: 24 de junho. 6.º dia: 25 de junho. 7.º dia: 26 de junho. 8.º dia: 27 de junho. 9.º dia: 28 de junho. 10.º dia: 29 de junho. 11.º dia: 30 de junho. 12.º dia: 1.º de julho. 13.º dia: 2.º de julho. 14.º dia: 3.º de julho. 15.º dia: 4.º de julho. 16.º dia: 5.º de julho. 17.º dia: 6.º de julho. 18.º dia: 7.º de julho. 19.º dia: 8.º de julho. 20.º dia: 9.º de julho. 21.º dia: 10.º de julho. 22.º dia: 11.º de julho. 23.º dia: 12.º de julho. 24.º dia: 13.º de julho. 25.º dia: 14.º de julho. 26.º dia: 15.º de julho. 27.º dia: 16.º de julho. 28.º dia: 17.º de julho. 29.º dia: 18.º de julho. 30.º dia: 19.º de julho. 31.º dia: 20.º de julho.

TEATRO

Por motivos varios, o critico teatral do "Correio Paulistano"

Somente pela apresentação — O. C.

que fosse.

"Pocket, pai de 'Amélie', tipo aproveitador, que se aproveita das lações numa posição vantajosa junto de minha mãe - é muito delicado" - matou de bom senso e de precisão a ideia de uma entrevista com o jornalista. "Mas, em vista de expertise e de sinceridade, é muito bem indicado", afirmou por André Brunot. Pena que sua decisão seja baseada na fé, fazendo-nos perder algumas das frases e trocadilhos espirituosos da peça. Desejo, aliás, que se faça sentir bastante em seu papel de "Polonius" em "Hamlet". E assim, poderia continuar falando de cada um dos componentes da companhia, todos igualmente bons, mas não dá tempo de falar de todos, porque uma noite não dá tempo de tudo.

depois do Príncipe, desenhando sempre "passar uma noite com 'Amélie' e jamais o conseguindo, mas mantendo sempre uma atitude superior e calma. 'Koschnadloff', geralmente com missões estavam bem em desacordo com seu alto cargo. Os dois amigos, excelentemente encarnados por 'Gessally' e Bernard Dheran, a graciosa camareira, 'Simone', o padrinho, ridículo pela figura bonachona de C. e o filho, Mathieu, tipo do velho romanesco, que acreditava no amor, na pureza das jovens e que, ao mesmo tempo, achava nada de mais que seu afilhado e 'Amélie' tivessem aproveitado um pouco antes da cerimônia legal, tinham concorrido para que a peça não caísse demais em um clima de ridícula palhaçada.

Um crítico francês, ao comentar a estreia da peça em Paris, em 1908, refere-se a ela como "un tourbillon de bonjournes". É, realmente, desde a cena inicial sentimo-nos atastados, estonteados, por um cascatear de situações e frases, que não nos permite sequer um pequeno repê. Estamos no "vaudeville" puro, em seu mais perfeito e plo, cuja força não podemos ignorar, embora possamos adreçar seu gênero. As situações são perfeitamente

Mas tudo isso não basta. Artistas perfeitos, situados em cenários cuidados em seus menores detalhes, falta alguma coisa, para que o espetáculo de sábado seja a altura do que poderíamos esperar de Jean Béraud. Embora se diga que o "Boulevard" é a crase

Ma tudo isso não basta. Artistas perfeitos, situados em cenários cuidadosos em seus menores detalhes, alguma coisa, para que o espetáculo de sábado seja a altura do que poderíamos esperar de Jean Béraud. Embora se diga que o "vaudeville" é quase inútil, por haver justamente esse "quase", a peça foi feita com os anos grande parte de seu sabor. E' por mesmo que a meticulosidade de Feydeau, firmando posições dos menores comparsas, tenha concorrido para o tempo "Occupe-toi d'Amélie". Não perdeu por completo seu gosto picante, há sempre graça numa situação, com quicquid de noivos, maridos ou amantados nas corridas desenfreadas, nas quais todos personagens deixam de se encontrar por acasos felizes.

teadas. Freydeux não deu um minuto escusado, a forma que até a posição dos móveis, dos artistas, foi determinada no original da peça. Por isso, ao ver os cenários de Lohisse, verificamos que ele muito se afastou dos de 1908.

Mas tudo isso não basta. Artistas perfeitos, situados em cenários cuidados em seus menores detalhes, falta alguma coisa, para que o espetáculo de sábado seja a altura do que poderíamos esperar de Jean Barrauld. Embora se diga que o "cadavre" é quase fatal: por haver justamente esse "quase", a peça foi ficando com os anos grande parte de seu sabor. E' por mesmo que a meticulosidade de Freydeux, firmando as posições dos menores comparsas, tenha concorrido para o tempo "Occupe-toi d'Amélie". Não perdeu por completo seu gosto picante, há sempre graça numa situação, num quiproqueto de noivos, maridos ou amantes enganados, nas corridas desenfreadas, nas quais todos os personagens deixam de se encontrar por acaso felizes infelizes, mas hoje em dia, entre um sorriso e outro, demos perceber um suspiro de enfado. Talvez porque pois de um "Hamlet" magistral como o que nos foi assistir, um "Occupe-toi d'Amélie" seja demasiado triste.

Se, todavia, as palmas da plateia de sábado não bastante calorosas, não cabe a culpa a nenhum dos atos da "troupe" de Jean Louis Barrauld. A não ser a ele próprio, pois, tendo em seu repertório peças

M. J.

COMUNICADOS

"ESCADALOGS 1960": A Companhia de revistas organizada pelo ex-Bundessecretar de Cultura, com o apoio do seu cenário de Ruggero Jaca, traz para o Brasil, pela primeira vez, Hayde Bitten, a atriz alemã de maior sucesso. "Le procès de Pucka", "Partage de midi", de Claudel, "morando tão pouco tempo entre nós, jamais deveria ter estado em seu programa essa um pouco vacia "Occu d'Amélie".

Mas tudo isso não basta. Artistas perfetos, situados em cenários cuidados em seus menores detalhes, falta alguma coisa, para que o espetáculo de sábado seja à altura do que poderíamos esperar de Jeanne Barrault. Embora se diga que o "Caudéville" é quase perfeito, por haver justamente esse "quase", a peça foi tendo com os anos grande parte de seu sabor. E' por isso mesmo que a meticulosidade de Feydeau, firmando as posições dos menores comparsas, tenha concorrido para tudo no tempo "Occupe-toi d'Amélie". Não perdeu por completo seu gosto picante, há sempre graça numa situação engraçada, num quiproqueto de noivos, maridos ou amantes, nas corridas desenfeadas, nas quais todos os personagens deixam de se encontrar por acaso, fletos infelizes, mas hoje em dia, entre um sorriso e outro, demos perceber um suspiro de enfado. Talvez porque pois de um "Hamlet" magistral como o que nos foi assistir, um "Occupe-toi d'Amélie" seja demasiado rasteiro.

Se, todavia, as palmas da plateia de sábado não bastam calorosas, não cabe a culpa a nenhum dos atos da "troupe" de Jean Louis Barrault. A não ser a ele próprio, pois, tendo em seu repertório peças "Le proces de Kafka", "Partage de midi", de Claudel, morando tão pouco tempo entre nós: jamais deveria ter cluído em seu programa essa um pouco gasta "Occu d'Amélie".

M.

—

COMUNICADOS

"ESCALONADO 1960" — A Companhia de revistas organizada pelo empreiteiro Hilário Ribeiro, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Municipal, a revista "Escalonado 1960", com Bibi Ferreira no principal papel. "UM PARÇA 3 MULHERES", NO ESCAL — Será breves dias a "Luz", oelo "Teatro de Palmerium" a "pocheado" de 3 mulheres", que tem uma hilariante história, com o elenco de "Quê-grê-quê" e um castro de variabilidade.

No elenco Palmerium, Sonia Magalhães, Ferreira Leite, Jurema Laria, e o elenco de "Quê-grê-quê" e um castro de variabilidade.

—

COMUNICADOS

Um cenário de Ruggero Jaca inspirado por Haydn Bitten, DESPEDIÇÃO DA COM PANHA FRANCESA DE COMEDIAS FRANCESA, Francesa, despois de hoje, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Bataie", pantomima de musica de Kozman.

—

AMANHÃ A RETIRADA DE VALKEIRO DA LUIA" — Zilverenka amanha, no Teatro de Comedia, às 21 horas, de Marcel Achard "O Cr da Luit" Jean de La Lune.

Mas tudo isso não basta. Artistas perfeitos, situados em cenários cuidados em seus menores detalhes, falta alguma coisa, para que o espetáculo de sábado seja a altura do que poderíamos esperar de Jean Barrault. Embora se diga que o "boudoir" é quase fatal, por haver justamente esse "quase", a peça ficou uendo com os anos grande parte de seu sabor. E' por isso mesmo que a meticulosidade de Feydeau, firmando as posições dos menores comparsas, tenha concorrido para fixar no tempo "Ocuppe-tot d'Amélie". Não perdeu por completo seu gosto picante, há sempre graça numa situação equívoca, com quiproquá de noivos, maridos ou amantados nas corridas desenfadadas, nas quais todos os personagens deixam de se encontrar por acaso, felizmente, mas hoje em dia, entre um sorriso e outro, podemos perceber um suspiro de enfado. Talvez porque, depois de um "Hamlet" magistral como o que nos foi assistir, um "Ocuppe-tot d'Amélie" seja demasiado fraco.

Se, todavia, as palmas da plateia de sábado não são bastante calorosas, não cabe a culpa a nenhum dos livros da "troupe" de Jean Louis Barrault. A não ser a ele próprio, pois, tendo em seu repertório peças de "Le proces de Kafka", "Partage de midi", de Claudel, morando tão pouco tempo entre nós, jamais deveria ter cluído em seu programa essa um pouco gasta "Occu d'Amélie".

M.

COMUNICADOS

"ESCANDALOS 1939": A Companhia de artistas organizada pelo empresário João Ribeiro, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santa Rosa, a revista "Escandalos 1939", com Nita Ferreira no principal papel.

"UM PARA 3 MULHERES", NO ROYAL — Seta brada hoje, a terceira edição do espetáculo de Palmestein, a "Uma para 3 mulheeres", que tem uma hilariante história, com os mais interessantes "qu-pro-quá" e um castro de personalidades.

Primeiras: Juana Magalhães, Ferreira Leite, Norma Lapa, Carlos Garcia, Maria de Azeite, Alberto Nery, Eurípedes, e o elenco de apoio, com Camila e a Adeli Viana.

Espectáculos: às 16.20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS — Depois do êxito da primeira realização no Teatro Municipal no dia 20 e do Teatro de Arte para Crianças, resolveu "Imperié" este espetáculo, sob o patrocínio do Instituto de Cultura e Arteística, hoje, às 10 horas.

"Peter Pan" é uma adaptação de

um cenário de Ruygero Jacó, encenado por Hayde Bitten.

DESPEDIDA DA COM. FRANCESA DE COMEDIAS — Compositores: Francisco de Assis Almeida e José de Figueiredo. Representação: hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de modica de Kooman.

AMANHÃ A BETRIE DE VALHEIRO DA LUA" — Zito encenará amanhã, no Teatro de leiro de Comedia, as 21 horas, o espetáculo "Amor, O Cão da Lua" (Jean de La Lune), de João de Oduvaldo Viana, traduzido da peça, ainda de Zito, de Marcel Aymar. O "Cão da Lua" de Zito, de Oduvaldo Viana, com a colaboração de Carlos Barroso e Celso Rios. Criação de Celso Rios e de Carlos Barroso.

PAVILHÃO MODERNO — O espetáculo apresenta hoje, no Moderno, no bairro da Vila da Penha, o "Circus Revue".

CIRCO REVESEL — Continuará a peça "Viva São José", um numeroso elenco encenado

deus. Freydeud não deixou um aceno desculpado, a forma que até a posição dos móveis, dos artistas, fosse determinada no original da peça. Por isso, ao ver os cenários de Lehiuss, verificamos que ele muito provavelmente ficou de 1908.

Mas tudo isso não basta. Artistas perfeitos, situados em cenários cuidados em seus menores detalhes, não valia alguma coisa, para que o espetáculo de sábado seja a altura do que poderíamos esperar de Jean Barrault. Embora se diga que o "cadeuville" é quase fatal, por haver justamente esse "quase", a peça foi sendo com os anos grande parte de seu sabor. E' por isso mesmo que a meticulosidade de Freydeud, firmando as posições dos menores comparsas, tenha concorrido para a sua perda. "Occupe-toi d'Amélie!" Não perdeu por completo seu gosto picante, há sempre graça numa situação engraçada, num quiproqueto de noivos, maridos ou amantados nas corridas desenfeiradas, nas quais todas as personagens deixam de se encontrar por acaso, fletas infelizes, mas hoje em dia, entre um sorriso e outro, demos perceber um suspiro de enfado. Talvez porque pois de um "Hamlet" magistral como o que nos foi assistir, um "Occupe-toi d'Amélie!" seja demasiado transtorne.

Se, todavia, as palmas da plateia de sábado não, bastante calorosas, não cabe a culpa a nenhum dos ovos da "troupe" de Jean Louis Barrault. A não ser a ele proprio, pois, tendo em seu repertorio peças "Le procès de Kafka", "Partage de midi", de Claudel, morando tão pouco tempo entre nós, jamais deveria ter cluído em seu programa essa um pouco graça "Occupe-toi d'Amélie!".

■ ■ ■

COMUNICADOS

"ESPACIOLLOS 1960" - A Companhia de artistas organizados em torno do teatro de Jello Bistrer, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santaeta, a revista "Espaciollos 1960", com Nina Ferreira no papel principal.

"UM PARA 3 MULHERES" - NO NOVAL - SARA Inocência Joia, a atriz, solo elenco de Palmécia de Almeida.

"apade" - Um para 3 mulheres, a que tem uma hilariante história, com um elenco incrível "quadruplo" e um castro de pagalhões.

No plano Pelimpim, Jurema Magalhães, Patricia Leite, Sonia Lúcia, Carlos Castro, Maria Real, Carlos e Berto Mario Figueiredo, Joao Pereira, Luisa Camargo e Adali Viana.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedies e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS - De acordo com o texto da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir esse espetáculo, um pequeno espetáculo do Teatro da Sociedade de Cultura Alistera", hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma obra de arte, a peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira

foam editado de Ruggero Jaca, Francisco de Assis, Hayde Bittencourt, DESPESADA DA COM FRANÇESA DE COMEDIAS, Companhia Francesa de Comedias e Boies, apresentando hoje, no Teatro Municipal, "Batiste", pantomima de música de Schuman.

AMANHÃ A LUTRA DE VALHEIRO DA BÉRIA - Zito apresentará amanhã, no Teatro de Comedias, às 21 horas, a peça "A Lutra", de O. C. da Silva (Jean de La Lune), dirigida de Oduvaldo Vianna.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA C

Mas tudo isso não basta. Artistas perfeitos, situados em enquadros cenários cuidados em seus menores detalhes alguma coisa, para que o espetáculo de sábado seja a altura do que poderíamos esperar de Jean Barrault. Embora se diga que o "cadeville" é quase talvez por haver justamente esse "quase", a peça foi sendo com os anos grande parte de seu sabor. E' por mesmo que a meticulosidade de Feydeau, firmando as posições dos menores comparsas, tenha concorrido para fixar no tempo "Ocuppe-toi d'Amélie". Não perdeu por completo seu gosto picante, há sempre graça numa situação engraçada, cum quiproquo de noivos, maridos ou amantes enganados nas corridas desenfeivadas, nas quais todas as personagens deixam de se encontrar por acasos felizes e infelizes, mas hoje em dia, entre um sorriso e outro, demos perceber um suspiro de enfado. Talvez porque pois de um "Hamlet" magistral como o que nos foi assistir, um "Ocuppe-toi d'Amélie" seja demasiadamente triste.

Se, todavia, as palmas da plateia de sábado não bastante colorosas, não cabe a culpa a nenhum dos ovos da "troupe" de Jean Louis Barrault. A não ser a ele próprio, pois, tendo em seu repertório peças "Le procès de Kafka", "Partage de midi", de Claudel, morando tão pouco tempo entre nós, jamais deveria ter cluído em seu programa essa um pouco gasta "Occupe-toi d'Amélie".

M. C.

COMUNICADOS

"DESCANDALOS 1960": — A Companhia de revistas organizada pelo ex-ator português, apresentará amanhã, às 23 e 22 horas no Teatro Santa Rosa, a revista "Escandalos No Brasil". Pereira no principal papel; — UM PARO 3 MULHERES, NO ROYAL — Sita brava, nota a fita-lata, solo elenco de Palmesteira a joelhos. Um par 3 mulheres, que tem uma história de diálogos, com os mais divertidos "qui-pro-quão" e um câmbio de parafusagens.

Nô elenco, Palmesteira, Jurema, Maria Fátima, Pereira Leite, Sonia Lúcia, Carlos Garcia, Maria Reil, Carlos Alberto, Maria Figueiredo, Paulo Pereira, Luiza Camargo e Adão Vaz.

Espetáculos, às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS — Depois do êxito da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o "Teatro de Arte para Crianças" resolveu repetir esta apresentação, um pequeno suplemento do Teatro da Juventude de Cultura Artística, hoje, às 10 horas.

"Peter Pan" é uma adaptação de James M. Barrie, baseada na obra adaptada e dirigida por João de Oliveira.

Vom cenário de Ruggero Jaca, figurinos por Hayde Bitencourt, música de J. B. de Almeida, direção FRANCISCA DE COMEDIAS, Compañia Francesa de teatro, dispõe-se hoje, apresentando a obra "Vozes do Município", de "Batiste", pantomina de musica de Kozman.

AMANHÃ A RETRÉIA DE VALTEIRO DA SILVA. O grupo encenara amanhã, no Teatro-leiro de Comedia, as 21 horas, o clássico "O Cadeville" de Marcel Achard. "O Cadeville" de Jean de La Varene, duração de 80 minutos, com interpretação da peça, além de Zé da Luta, Jean de La Varene, Paulo Pereira, com a colaboração de José Barreto e Celso Brás. Dirigido por Celso Giaccherini.

PATILHEO MODERNO — O espetáculo apresenta hoje o "Moderno, no bairro da Vila Propriedades dos irmãos Tamariz."

CIRCO REYESSE — Continuará a peça "Viva São João" um número, elemento referido ao tema do palco e o resto nesta capital.

forma que até a posição dos móveis, dos artistas, fosse determinada no original da peça. Por isso, ao ver os cenários de Lehoucq, verificamos que ele muito se afastou dos de 1908.

Mas tudo isso não basta. Artistas perfeitos, situados em cenários cuidados em seus menores detalhes, falta alguma coisa, para que o espetáculo de sábado seja a altura do que poderíamos esperar de Jean Barrault. Embora se diga que o "boudoir" é quase tal, por haver justamente esse "quase", a peça foi sendo com os anos grande parte de seu sabor. E' por mesmo que a meticulosidade de Feydeau, firmando as posições dos menores comparsas, tenha concorrido para tirar no tempo "Ocuppe-toi d'Amélie" Não perdeu por completo seu gosto picante, há sempre graça numa apançada, com quiproquês de noivos, maridos ou amantados nas corridas desenfevadas, nas quais todas as personagens deixam de se encontrar por acasos felizes, mas hoje em dia, entre um sorriso e outro, temos perceber um suspiro de enfado. Talvez porque pois de um "Hamlet" magistral como o que nos foi assistir, um "Ocuppe-toi d'Amélie" seja demasiado trasteante.

Se, todavia, as palmas da plateia de sábado não bastam calorosas, não cabe a culpa a nenhum dos ovos do "troupe" de Jean Louis Barrault. A não ser a ele proprio, pois, tendo em seu repertório peças "Le procès de Kafka", "Partage de midi", de Claudel, morando tão pouco tempo entre nós: jamais deveria ter cluído em seu programa essa um pouco gasta "Ocuppe-toi d'Amélie".

M.

COMUNICADOS

"ESCADANOS 1909" — A Companhia de revistas organizada pelo empresário Heitor, apresentará no dia 22 de maio, no Teatro Santana, a revista "Escadanos 1909", com Hibi Ferreira no principal papel, "OIM PARA 3 MULHERES", NO "ROYAL" — Nesta tarde, sup. a farsa, solo elenco de Palmirina a "pocheada" "Um para 3 mulheres", que tem um bilhete de história, com de mais, história de "gru-quê" e um castelo de parafusos.

No elenco: Palmirina, Maria Machado, Feccia Leite, Sonia, Lúcia, Carlos, Carlos, Maria Real, Carlos Alberto, Maria Figueiredo, Pedro Ventura, Lucia Camargo e Adali Viana.

Entradas: de 16, 19 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS — Depois do êxito da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolveu repetir este espetáculo, um pequeno conjunto do Teatro do Sociedade de Cultura Artística, nos 19 e 22 horas.

"Peter Pan" é uma adaptação da peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira.

Voluntários para a Força Publica

A Força Publica está a recrutar voluntários para as suas obras, e que preencham as vagas abaixo:

Ser solteiro e desimpedido brasileiro nato; ter 18 anos completos e 20 incompletos; servista de 1.ª, 2.ª ou 3.ª categoria ou ser português de alistamento Militar, qual consta estar dispensado excedente e classificado no "A"; altura minima, 1,60 m; apresentar atestado de conduta civil passado pela repartição policial da localidade onde reside, com firma reconhecida; apresentar referência pessoal passada por pessoa de absoluta idoneidade, de preferência por firma policial, onde tenha trabalhado, e por tempo minimo de um ano, na qual conste o tempo de

forma que até a posição dos móveis, dos artistas, fosse determinada no original da peça. Por isso, ao ver os cenários de Leblanc, verificamos que ele muito provavelmente se afastou dos de 1908.

Mas tudo isso não basta. Artistas perfeitos, situados em cenários cuidados em seus menores detalhes, falta alguma coisa, para que o espetáculo de sábado seja a altura do que poderíamos esperar de Jean Barraut. Embora se diga que o "cadeuville" é quase talvez por haver justamente esse "quase", a peça foi sendo com os anos grande parte de seu sabor. E' por mesmo que a meticulosidade de Feydeau, firmando as posições dos menores comparsas, tenha concorrido para o tempo "Occupe-toi d'Amélie". Não perdeu por completo seu gosto picaresco, há sempre graça numa sua enfiada, num quiprovão de noivos, maridos ou de enganados nas corridas desenfevoadas, nas quais todas as personagens deixam de se encontrar por acasos felizes e infelizes, mas hoje em dia, entre um sorriso e outro, demos perceber um suspiro de enfado. Talvez porque pois de um "Hamlet" magistral como o que nos foi assistir, um "Occupe-toi d'Amélie" seja demasiado triste.

Se, todavia, as palmas da plateia de sábado não bastam calorosas, não cabe a culpa a nenhum dos atos da "troupe" de Jean Louis Barraut. A não ser a ele próprio, pois, tendo em seu repertório peças "Le procès de Kafka", "Partage de midi", de Claudel, morando tão pouco tempo entre nós: jamais deveria ter cluído em seu programa essa um pouco gasta "Occupe-toi d'Amélie".

M.

COMUNICADOS

"SCANDALOS 1939" — A Companhia de teatro organizada por empreiteiro Heleli Bileste, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro São Paulo, a revista "Scandalos 1939", com Hibi Ferreira no principal papel.

"UM PARA 3 MULHERES", NO NOVAL — Para brava noite, a família, cujo chefe de Paternum é "pochado". Um para 3 mulheres, que tem uma hilariante história, com os mais lindos "quatro-quês" e um castro de garanhões.

No elenco: Pelimerim, Jurema Magalhães, Pereira Leite, Sonia Laria, Carlos, Ricardo, Nery de Real, Carlos Alberto, Maria Figueiredo, Pedro Farias, Luiza Camargo e Adali Viana.

Espectáculos às 18, 19 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS — Depois do êxito da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o "Teatro de Arte para Crianças" resolveu repetir este espetáculo, um pequeno grupo do Teatro da Sociedade de Cultura de Arte, hoje, às 16 horas.

"Peter Pan" é uma adaptação da peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira.

Sequiu ontem para o Rio de Janeiro o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, que se fez acompanhar do consultor jurídico do organismo. Na capital do país, o sr. Mendes Filho entrará em contato com as autoridades federais, discutindo formulas tendentes a solucionar em São Paulo a questão da farinha de trigo, tabelamento dos cinemas e preços máximos para a carne bovina.

Curso de Noções de Teatro

Realiza-se no dia 21, às 20.30 horas, na Biblioteca Municipal, a sexta aula do Curso de Noções de Teatro que vem sendo promovido pelo SESC, em colaboração com o Clube "Amigos do SESC e do SENAC" e com a colaboração de diretores e artistas do Teatro Brasileiro de Comedia, de intelectuais e lementes do teatro radiofônico. A palestra, que

Voluntários para a Força Pública

A Força Pública está a buscar voluntários para as suas filas, e que preencham as vagas abaixo:

Ser solteiro e desimpedido brasileiro nato; ter 18 anos completos e 20 incompletos; ser de cor branca ou 3/4 goria ou ser portador do chamado de Alistamento Militar, qual conste estar dispensado excedente e classificado "N"; altura mínima, 1,60 m; apresentar atestado de conduta civil passado pelo delegado policial da localidade residente, com firma reconhecida; Tabelião; apresentar carteira de identidade pessoal passada por autoridade competente; e ser de preferência filho de militar, qual conste ter trabalhado, no espaço mínimo de um ano, em qual conste o tempo de serviço, o molpo da mesma, e qualidades pessoais de soldado (firma reconhecida); saber escrever corretamente, e ter exame os dentes tratados e sem falhas; de saúde.

E os que quiserem apresentar candidaturas acima enumeradas, os candidatos poderão se dirigir ao Setor de Alistamento Militar, 3.ª Seção de Alistamento

Mas tudo isso não basta. Artistas perfeitos, situados em cenários cuidados com seus menores detalhes, falta alguma coisa, para que o espetáculo de sábado seja a altura do que poderíamos esperar de Jean Barrault. Embora se diga que o "cadeville" é quase fatal por haver justamente esse "quase", a peça foi sendo com os anos grande parte de seu sabor. E' por mesmo que a meticulosidade de Feydeau, firmando as posições dos menores comparsas, tenha concorrido para atuar no tempo "Ocuppe-toi d'Amélie". Não perdeu por completo seu gosto picante, há sempre graça numa situação engraçada, num quiproquê de noivos, maridos ou amantados nas corridas desenfeadas, nas quais todas as personagens deixam de se encontrar por acaso fora das janelas, mas hoje em dia, entre um sorriso e outro, demos perceber um suspiro de enfado. Talvez porque pois de um "Hamlet" magistral como o que nos foi assistir, um "Ocuppe-toi d'Amélie" seria demasiado transtente.

Se, todavia, as palmas da plateia de sábado não bastasse colorosas, não cabe a culpa a nenhum dos ovos do "troupe" de Jean Louis Barrault. A não ser a ele próprio, pois, tendo em seu repertório peças "Le procès de Kafka", "Partage de midi", de Claudel, morando tão pouco tempo entre nós, jamais deveria ter cluído em seu programa essa um pouco gasta "Occupe-toi d'Amélie".

M. J.

C O M U N I C A D O S

"ESCAUDALOS 1960" — A Companhia de revistas organizada pelo empresário Heitor Ribeiro, apresentará hoje às 20 e 22 horas no Teatro Santa Helena, a revista "Escandalos 1960", com Raul Ferreira no principal papel.

UMA PARA 3 MULHERES, NO ROYAL — Será levada à luz, a noite seguinte ao elenco de Palmira Lima, com o mesmo elenco, "Uma para 3 mulheres", que tem uma hilariante história, com os mais interessantes "quatro-quês" de um casarão de família.

No elenco: Pelegrino Jurama Magalhães, Fercira Leite, Sonia Lalla, Carlos Garcia, Maria Real, Carlos Augusto, Maria Figueiredo, Paulo Pereira, Luisa Camargo e Adail Viana.

Espectáculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS — De novo do êxito da primeira representação do "Peter Pan", realizada no Teatro Municipal no dia 27, o Teatro de Arte para Crianças resolve repetir esse espetáculo, no pequeno auditório do teatro da Sociedade de Cultura Artística, hoje, às 16 horas.

O "Peter Pan" é encenado pela peça de James Matthew Barrie, adaptada e dirigida por João de Oliveira.

Vouso cenário de Ruggero Jacó triplicado por Hayde Baten.

ESPEDIDA DA COM PANHA DE COMEDIAS COPPINHA Francesca de Coppinha e hoje apresentando obras no Teatro Municipal, "Batista", pantomima de moço de Kohnan.

AMANHÃ TERIA DE VALHEIRO DA LUTA — Zic entregaria amanhã, no Teatro leiro de Comedia, as 21 horas, a terceira das peças, além de "Os da Luz" (Jean de La Lune), da obra de Osvaldu Vianna, a peça de Marcel Achard "O Crime de Néli Rodrigues e Jozeirreito, com a colaboração de José Barroso e Celso Biar, Carlos José de Corio Giachierri.

PAVILHÃO MODERNO — O espetáculo apresenta hoje o Moderno, no bairro da Propriedade dos irmãos Tava.

CIRCO ZEVESEU — Continuam a peça "Viva São José" um número elenco refresco, novos elementos de palco e ro matá capital.

Seguiu ontem para o Rio o vice-presidente da C. E. P.

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, que se fez acompanhar do consultor jurídico do organismo. Na capital do país, o sr. Mendes Filho entrará em contato com as autoridades federais, discutindo formulações tendentes a solucionar em São Paulo a questão da farinha de trigo, tabelamento dos cinemas e preços máximos para a carne bovina.

Curso de Noções de Teatro

Realiza-se no dia 21, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, a sexta aula do Curso de Noções de Teatro que vem sendo promovido pelo SESC, em colaboração com o Clube "Amigos do SESC e do SENTA" e com a colaboração de diretores e artistas do Teatro Brasileiro de Comédia, de intelectuais e lementes do teatro radiofônico. A palestra, que versará sobre "Radioteatro e sua técnica", estará a cargo do sr. Calvaludo Viana.

Voluntários para Força Pública

A Força Pública está a recrutar voluntários para as suas filas, e que preençam as vagas abaixo:

Ser solteiro e desempregado brasileiro nato; ter 18 anos completos e 20 incompletos; entrevista de 1.ª, 2.ª ou 3.ª categoria ou ser portador do cadastro de Al alistamento Militar conste estar dispensado excedente e classificado no grupo de reserva; apresentar declaração pessoal passada em favor de absoluta idoneidade de preferência por firma municipal, onde tenha trabalhado, época mínima de um ano, na qual ciente o tempo de serviço, o motivo da saída quando a ausência tiver sido a exercer corretamente, se exame; os dentes tratados e sem falhas; de saúde.

E' inútil apresentar condições acima enunciadas. Os candidatos poderão se à Seção de Al alistamento Jorge Miranda n.º 74, das horas, diariamente."

NO PALACIO 9 DE JULHO

Continua o impasse criado pelo projeto de resolução n.º 19

SOLICITADA PELO SR. DIOGENES DE LIMA UMA REUNIÃO DE LÍDERES PARA SOLICITAR O PROBLEMA — O SR. LINCOLN FELICIANO DEBATE A QUESTÃO DA PESCA MARÍTIMA — ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

PESCA MARÍTIMA — ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Presidência sucessivamente pelos srs. Arimondi Falcioni e Oliveira Matias, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e a matéria do expediente, é dada a palavra ao sr. Lincoln Feliciano, que se mantém na tribuna durante toda a hora destinada ao expediente, abordando o problema da pesca marítima.

Alude o deputado pedista ao projeto de lei n.º 367, de 1949, que objetiva a criação do Departamento de Pesca Marítima, como consequência da fusão do Instituto Paulista de Oceanografia com o Instituto de Pesca Marítima.

Lamenta o orador a demagogia que se tem feito em torno do importante problema, enquanto as maiores dificuldades são criadas ao pescador, em detrimento do aumento da produção, da baixa do preço do pescado.

ORDEN DO DIA

Presentes 41 deputados. É anunciada a ordem do dia. A mesa anuncia a continuação em discussão

COM A C. M. T. C.

Escrevem-nos:

"É revoltante o pouco caso com que os diretores da C. M. T. C. trata o público. As reclamações, que, diariamente, são dirigidas à diretoria daquela empresa não são tomadas em consideração, continuando o serviço de auto-ônibus o pior possível.

Os dirigentes da já famosa empresa ganham ordenados principiaes, porque se negam a gastar um centavo com a conservação dos seus transportes coletivos que, em sua maioria, estão em precário estado.

Ontem, cerca das 13 horas, o auto-ônibus 73, linha Barra Funda, levou quase uma hora para fazer o seu trajeto até a cidade. Quando partiu, de seu ponto inicial, à rua Cândido Espinheira, o motor do referido ônibus estava falhando e falhou durante todo o percurso.

Em pequenas subidas, os passageiros eram obrigados a descer do carro para tomá-lo novamente, quando o veículo, com grande demora, atingia ruas planas ou ladeiras. Não se esqueceram os diretores da C. M. T. C. que a a paciência se esgota..."

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

PERMANECE O IMPASSE EM PLENARIO

UMA QUESTÃO DE ORDEM QUE RESOLVERIA O PROBLEMA

A situação criada com a aprovação da resolução número 43 que beneficiou alguns funcionários da Assembleia Legislativa continua se fazendo presente no Plenário do Poder Legislativo, impedindo, consequentemente, o andamento de uma quantidade enorme de projetos de lei que estão na pauta dos trabalhos há mais de 15 dias.

Ontem tivemos a impressão de que fora encontrado o denominador comum capaz de conciliar os pontos de vista divergentes entre os parlamentares de duas bancadas, permitindo um desatolamento das tarefas comuns do Poder Legislativo. Foi quando o sr. Salles Filho levantou uma oportuna questão de ordem pedindo que o projeto de resolução número 19, que visa anular a resolução 43 fosse encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça.

O parlamentar republicano fundamentou seu ponto de vista, dizendo que da aprovação da resolução discutidíssima já resultaram direitos adquiridos, havendo, assim, necessidade do pronunciamento daquela Comissão para evitar que a Assembleia visse mais um ato seu ser julgado inconstitucionalmente por novas Cortes de Justiça.

Enquanto aquela comissão permanente estudasse o problema, verificando, cuidadosamente, cada um de seus ângulos, cada um de seus detalhes, todas as consequências que pudessem advir do mesmo, o Plenário poderia considerar a ordem do dia, dando andamento a todos os projetos que permanecem parados há tanto tempo.

Seria a conciliação dos interesses gerais, daí sendo prestado o próprio Poder Legislativo que poderia trabalhar, não mais permanecendo na discussão de apenas um item da pauta.

Infelizmente nada pôde ser feito, dada as disposições regimentais não ser que houvesse um pequeno sacrifício de uma das bancadas que se mostra interessada na tão discutida resolução. Esse sacrifício não se fez presente, e tudo continuou como estava.

Hoje as discussões devem prosseguir, diversos oradores já estão inscritos para tratar do assunto, e a ordem do dia continuará sendo a mesma que o "Diário Oficial" publica há mais de duas semanas.

A bancada republicana mostrou qual o caminho certo que deveria ser seguido pelas bancadas ligadas. O apelo, entretanto, não foi acolhido, como não foi acolhida a questão de ordem levantada.

Diante do que está acontecendo, do que aconteceu ontem, nada mais nos resta senão repetir o que dissemos há dias em um outro comentário: — é preciso que se encontre uma solução para essa questão. Os interesses da coletividade não podem ser prejudicados, porque prejudicado será o prestígio do Poder Legislativo.

NÃO MUDOU DE POSIÇÃO

O sr. Diogo Bastos pertence à corrente situacionista que prestigiava o sr. Paulo Nogueira Filho. Este, sabe-se, deu-se a sequestrar do Partido por ocasião do lançamento, pelo governador, da candidatura da "mãe dos ricos" de São Boria.

Afirmou-se, então, que o deputado por Curitiba iria seguir aquele proceder. Podemos, entretanto, afirmar que o sr. Diogo Bastos não alterou sua posição partidária, continuando a desfrutar dos regalias do situacionismo.

CONVENÇÃO DO P. S. D.

A convenção estadual do P. S. D. deverá realizar-se entre os dias 2 e 10 de julho próximo. Nessa convenção serão apresentados os

O RECUO DO MERIDIANO DE TORDESILHAS E O DIREITO INTERNACIONAL

Conferencia ontem pronunciada pelo prof. Dalmo Belfort de Matos

Procede-se à verificação de presença, respondendo à chamada 22 deputados. Não havendo número foi suspensa a sessão e convocado outra para hoje, à hora regimental.

qual declara haver consultado aos líderes de bancadas presentes, os quais concordaram em se reunir para debater a resolução n.º 10.

Suscitando uma questão de ordem, o sr. Salles Filho indagou da mesa se é regular a discussão de matéria que deixasse de constar da pauta da ordem do dia.

Considera que o projeto de resolução n.º 10, envolve matéria que agora assume caráter de alta relevância, visto envolver outro projeto de resolução que majorou vencimentos de funcionários da Assembleia.

Diz que essa resolução, que é pela revogação da primeira, pôde muito bem ser apreciada pelo plenário, independentemente de qualquer parecer.

Estranha o fato do impasse criado considerando que a segunda resolução merece e deve ser votada, conciente e livremente pelos deputados, já que não há direitos adquiridos pelos funcionários que foram contemplados por aquela medida tomada pela mesa.

Suscita então outra questão de ordem, no sentido dessa resolução fosse enviada à Comissão de Constituição e Justiça, a fim de que os seus membros pudessem emitir pontos de vista.

Da tese defendida pelo sr. Salles Filho, discorda o sr. Osni Silveira, convindo que o plenário poderia, mesmo sem audiência da comissão, votar a matéria.

Usa da palavra ainda o sr. Pereira Lopes, lembrando os debates havidos, dizendo que, revogando ou mantendo a resolução n.º 43, o que não era admissível é que se mantivessem as manobras proteladoras para solução do assunto.

Protesta o sr. Pereira Lopes contra a sugestão do sr. Salles Filho em que o projeto de resolução n.º 10 fosse à Comissão de Constituição e Justiça, para nela ser apreciado.

O sr. Diogenes de Lima diz que, uma vez sendo o sr. Machado Neto o principal responsável pelo andamento dos trabalhos, deveria, patrioticamente, convocar os líderes a fim de sair-se do impasse.

Depois de lamentar o sucedido, termina solicitando verificação de presença.

Após responder às questões de ordem suscitadas pelo sr. Salles Filho e Pereira Lopes, a mesa informa que iria proceder a verificação de presença requerida pelo sr. Diogenes de Lima.

Antes, porém de ser procedida, dá novamente a palavra para o sr. Diogenes de Lima o

A Comissão de Direito Internacional Publico, do "Instituto de Advogados" reuniu-se ontem, pela segunda vez neste semestre.

Discursou o seu presidente, prof. Dr. João Dalmo Fairbanks Belfort de Matos, livre docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, acerca do "Recuo do Meridiano de Tordesilhas e o Direito Internacional".

O conferencista abordou de início as tentativas dos povos hispânicos para criarem domínio no ultramar, desde a Carta de 1345, em que D. Afonso IV de Portugal comunicava ao Papa Clemente VI seus projetos de conquista e catequese das Canárias e entre outras facetas do problema, as bulas pontificias que atribuíam aos reis lusitanos o domínio do "Descoberto", seu papel atribuído de soberania, sobre as terras consideradas "res nullius" e os "outras a lareira", que o Direito Internacional de então reconhecia ao Papado, como chefe supremo da cristandade.

Analisou, mais detalhadamente, as bulas "Inter Cetera" de Alexandre VI, que atribuíam a Castela as terras que gissem a W. de um meridiano, que corresse a 100 leguas, a ocidente dos Acores ou Cabo Verde e historiou as negociações, que levaram aos pactos de Tordesilhas e Tordesilhas; a "questão das Molucas" e sua repercussão; as dúvidas, quanto à localização da linha divisória.

Afirmou que "as Bulas e Tratados visaram, não apenas delimitar zonas de influência ou catequese, encargos espirituais e os respectivos onus, mas também traçar fronteiras, no sentido jurídico do termo". Estudou a teoria então vitoriosa, do mar fechado, e o subsequente monopólio do comércio internacional pelas metrópoles.

Esboçou ainda, a luta contra o "Meridiano" — "luta diplomática, dirigida pelo Conselho Ultramarino, e a luta anônima de

bandeirantes paulistas, ocupando, de fato, uma área três vezes e meia mais ampla do que aquela que Tordesilhas garantia a Portugal.

Comentou, finalmente, a consagração desse esforço pelo "Tratado de Madrid", assinado em 1763: — "um possidit, convolvendo a conquista; a fronteira natural substituiu o círculo máximo delimitador; o compromisso que as Coróas assumiram "de pôr termo às disputas passadas e futuras", para mutuamente garantir-se as áreas possuídas e terminou, saudando no Tratado de 1763, a data crucial de nossa história diplomática; o Acordo, que sobrevive, nos que ora traçam os limites de nosso território.

A conferência do prof. Dalmo Belfort de Matos, que foi ouvida por numerosa e seleta assistência, grangeou, ao terminar, fartos aplausos.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Os técnicos da O.N.U. na Brasil-Bolívia

CORUMBA, junho (Manuel de Castro Villas Boas, correspondente especial) — Procedente de Santa Cruz, na Bolívia, via Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, chegaram a Corumbá os srs. L. H. E. Cursino e alguns membros da ONU, que se faziam acompanhar dos engenheiros bolivianos Arteagas, Fejada, Eyzaguirre, Llamas, e pelos diretores da Brasil-Bolívia, dr. Ernesto Frederico de Oliveira, dr. Gumerindo, delegado boliviano e, dr. Waldemar Cavalcanti, chefe do Tráfego. Falando à reportagem, tiveram os delegados da ONU palavras de vivo entusiasmo e admiração pelo trabalho que os governos brasileiro e boliviano vêm realizando no Oriente da Bolívia, região essa que durante séculos esteve isolada do mundo e que agora, graças aos técnicos dos dois países, vem sendo incorporada à civilização. Os técnicos da ONU tiveram palavras elogiosas não somente às condições técnicas da Estrada, mas também à obra assistencial que vem sendo realizada pela Estrada, através de hospitais, granjas, escolas e oficinas preparatórias dos técnicos do futuro. Acentuaram terem tido essa impressão depois de terem percorrido cerca de 450 kms. da Brasil-Bolívia, assim como visitado as instalações de moradia. Consideram o oriente boliviano região de grande futuro.

Conferenciaram o presidente Dutra e o ministro Honorio Monteiro

RIO, 19 (Asapress) — O ministro Honorio Monteiro teve hoje por volta das 18 horas, uma importante e demorada conferência com o presidente Dutra, no Palácio do Catete, sobre a qual nada transpirou.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde dela se me desolava e irmação peço, aqui me fazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxílio que poderá ser de grande valia para a redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Yardemiro José da Silva

bandeirantes paulistas, ocupando, de fato, uma área três vezes e meia mais ampla do que aquela que Tordesilhas garantia a Portugal.

Comentou, finalmente, a consagração desse esforço pelo "Tratado de Madrid", assinado em 1763: — "um possidit, convolvendo a conquista; a fronteira natural substituiu o círculo máximo delimitador; o compromisso que as Coróas assumiram "de pôr termo às disputas passadas e futuras", para mutuamente garantir-se as áreas possuídas e terminou, saudando no Tratado de 1763, a data crucial de nossa história diplomática; o Acordo, que sobrevive, nos que ora traçam os limites de nosso território.

A conferência do prof. Dalmo Belfort de Matos, que foi ouvida por numerosa e seleta assistência, grangeou, ao terminar, fartos aplausos.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de André Gide; "Occupe-toi d'Amélie", de Jacques Feydeau, na noite de sábado; "Les fourberies de Scapin", de Molière, e "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux. Ontem, Barraut apresentou "Les mains sales", uma das mais discutidas peças de Sartre.

Encerra-se, hoje, com a apresentação da pantomima de "Baptiste", às 16 horas, a curta temporada de Jean Louis Barraut e sua troupe em São Paulo. O famoso ator francês encenou, no Teatro Municipal, por duas vezes o "Hamlet", na versão de

O RELATORIO GILLETTE

NOTA COLETIVA AO GOVERNO DOS EE. UU.
FIRMADA PELOS PAISES PRODUTORES DE CAFÉ

Quatorze países produtores de café apresentaram uma nota coletiva ao governo americano, a propósito da ofensiva desenfreada dos Estados Unidos contra o café. Essas quatorze nações latino-americanas, produtoras de café, pertencem ao consórcio criado para assegurar o consumo da ruibaca.

Como se sabe, a combinação da estabilidade de preços no comércio firmado entre os signatários e mais os Estados Unidos, do que resultaram os preços-tetos de guerra, tendo sofrido os produtores grandes prejuízos com a situação congelada, que apesar de não ter provocado protestos.

Na Embaixada do Brasil, a reunião da qual se originou a nota coletiva, endereçada ao Departamento de Estado das reclamações de 14 chancelarias, inclusive o Brasil.

A notícia das novas plantações da África, em parte são amenizadas pelas informações que possuem a reportagem sobre o aumento, entre nós, de intensivas plantações de café, observando-se normas nacionais e mesmo, recuperação de zonas velhas, produtoras de café finos.

A abertura de novos mercados europeus, como teve oportunidade de divulgar o "Correio Paulistano" em outras notas publicadas, também tem o seu melhor quinhão na resolução das dificuldades surgidas nos negócios exteriores do país.

A par com essa atitude assumida pelos ditos países, cumpre salientar que o Plano Marshall tem saído recurso para o início, em terras da África, de um vasto trabalho de incentivo no cultivo de extensas áreas com plantações do habitat, inclusive o café.

A nota coletiva, endereçada ao

NO PALACETE PRATES

Engaveta o Executivo os projetos de autoria dos vereadores opositores

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. JOSE DE MOURA — GATO PRETO NÃO PODE FICAR SEM TRANSPORTES, ADVERTE O LIDER DA BANCADA REPUBLICANA — BENEFICIOS DA ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR, DENTARIA E FARMACEUTICA AOS FILHOS E VIUVAS DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Sob a presidência do sr. Marry Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. José Estefano, propôs um projeto de lei que cria um grupo escolar na Cidade de Vargas. Pelo sr. Janio Quadros foi proposto um projeto de lei que estende os operários da Divisão de Matas, Parques e Jardins e da Retificação do Tietê os benefícios da assistência gratuita médico-hospitalar, farmacêutica e dentária. O sr. Sebastião Casali apresentou um projeto de lei que atribui a subvenção anual de 40 mil cruzeiros à Escola N. S. de Misericórdia de Osasco.

no cruzamento com as linhas da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e da Estrada de Ferro Sorocabana.

Artigo 2.º — A cidade de São Paulo, no prolongamento previsto pela presente lei, terá a mesma largura da parte já existente.

Artigo 3.º — Fica o sr. prefeito municipal autorizado a promover os necessários entendimentos com as direções das mencionadas estradas de ferro, a fim de que se torne possível a imediata execução das obras previstas na presente lei, as quais terão o caráter de urgência.

Artigo 4.º — As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta da verba orçamentária própria, suplementada se necessário.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 1.º — Fica o sr. prefeito municipal autorizado a promover os necessários entendimentos com as direções das mencionadas estradas de ferro, a fim de que se torne possível a imediata execução das obras previstas na presente lei, as quais terão o caráter de urgência.

Artigo 2.º — A cidade de São Paulo, no prolongamento previsto pela presente lei, terá a mesma largura da parte já existente.

Artigo 3.º — Fica o sr. prefeito municipal autorizado a promover os necessários entendimentos com as direções das mencionadas estradas de ferro, a fim de que se torne possível a imediata execução das obras previstas na presente lei, as quais terão o caráter de urgência.

Artigo 4.º — As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta da verba orçamentária própria, suplementada se necessário.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

SINAIS SEMAFORICOS

O sr. Camilo Ashcar propôs uma indicação no sentido de serem colocados sinais semafóricos em vários cruzamentos da cidade.

Pelo sr. Cunha Matos foi apresentado um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Eugênio Lefèvre a uma das ruas da capital.

"GATO PRETO" NÃO PODE FICAR ONIBUS

"O objetivo de minha indicação, esclarecendo uma informação menos exata que foi levada ao conhecimento do vereador Cunha Matos, é o de evitar que os moradores de 'Gato Preto' fiquem privados da linha de ônibus que os serve atualmente, fato que poderia ocorrer se for efetuada a redução sugerida pelo nobre colega.

Com relação à mudança do ponto final do ônibus 'Piuí' na forma indicada, parece ser desaconselhável.

A 'Via Anhangüera', como é do conhecimento de todos, teve no aludido trecho o nível elevado acima do nível da Estrada Mutunga. A altura em que ficou aquela primeira estrada com relação à segunda é apreciável. Demasiadamente íngreme é a subida pela Estrada Mutunga para atingir a Via Anhangüera, sendo de notar a ausência de visibilidade, principalmente, quando os veículos alcançam a auto-estrada. Esta circunstância expõe os coletivos a perigo permanente e de consequências desastrosas imprevisíveis.

Solito do sr. presidente a reunião desta sessão à indicação que ora apresento a fim de suas razões serem consideradas como estudo no serem apreciadas as sugestões do colega Cunha Matos."

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

O requerimento proposto pelo sr. Janio Quadros, pedindo ao sr. prefeito a abertura de uma via pública no sentido de serem pagos os guardas civis os vencimentos do mês de maio próximo passado, do sr. Camilo Ashcar, solicitando informações à polícia sobre a prisão de elementos políticos em Vila Madalena; do sr. Cid Franco, pedindo ao juiz correitor e ao secretário da Segurança informações e providências sobre a prisão de um nonagenário.

PINGANDO OS PINGOS NOS II

O líder da bancada republicana apresentou a seguinte indicação:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de, ao apreciar a indicação n.º 1658/49, subscrita pelo nobre vereador Cunha Matos, considere as seguintes circunstâncias:

a) — a distância entre o bairro 'Piuí' e a localidade denominada 'Gato Preto' é de 21 quilômetros e não apenas dois, como da mesma consta;

b) — consultar a população local se é interessante ou não a mudança do itinerário de retorno para a Estrada Mutunga da linha de ônibus 'Piuí'."

PRESTANDO ESCLARECIMENTOS

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"Na sessão ordinária desta cidade, realizada a 5 de maio de junho, o nobre vereador Cunha Matos, pela indicação que recebeu o n.º 1.756, encaminhou ao executivo a seguinte sugestão:

1 — que a empresa que explora o transporte coletivo entre a Lapa e 'Gato Preto' aumente o número de veículos nas horas de maior movimento;

2 — que a empresa reduza o preço da passagem de 3 para 2 cruzeiros, pelo fato, afirma o ilustre vereador, de ser apenas de um cruzeiro a tarifa até as localidades denominadas 'Vila Jaguara' e 'Piuí' que se situam apenas dois quilômetros de distância antes de se atingir o bairro de 'Gato Preto', ponto terminal da referida linha. De que se evidencia, explica a indicação, ser sensível a diferença para mais no preço da passagem para tão curto percurso. E, finalmente,

3 — que os ônibus da linha 'Piuí' retornem pela estrada Mutunga, possibilitando a passagem dos coletivos no interior da Vila Piuí e, ao mesmo tempo, livrará os passageiros dos perigos que oferece o percurso no ponto terminal sobre a 'Via Anhangüera', como ocorre atualmente.

'Data venia' não me parece que o distinto vereador Cunha Matos esteja esclarecendo convenientemente com relação à distância que devem percorrer os ônibus que demandam partindo da Lapa, as localidades localizadas. Se, por uma lado, é razoável o preço da passagem de um cruzeiro até 'Vila Jaguara' e 'Piuí', é o também de Crs 3,00 com referência ao percurso desde os bairros a 'Gato Preto'. É que a distância entre Piuí e esta última é de 21 quilômetros e não simplesmente de dois como refere a indicação aludida. Fácil é o cálculo. 'Piuí' se situa no quilômetro 15 da 'Via Anhangüera' e 'Gato Preto' no 36 da mesma estrada. A diferença entre 36 e 15 é de 21 quilômetros. Difícilmente uma empresa de ônibus poderá manter em tráfego coletivos destinados a cobrir grandes percursos, como no caso, se for forçada a fixar o preço da passagem apenas de um cruzeiro, perdendo dois terços de sua receita. É muito assustador também que o Departamento de Estrada de Rodagem determine que o preço de passagem por

REDAÇÕES FINAIS

Foram aprovadas na ordem do dia as redações finais do projeto de lei que estende às viúvas e orfãos dos funcionários e operários municipais os benefícios de assistência gratuita médico-hospitalar, dentária, e farmacêutica e o que cria o mercado distrital da Lapa. A primeira proposição é de autoria do sr. Teixeira Pinto e a segunda do sr. Ernando Marchetti.

ALARGAMENTO DA AVENIDA RANGEL PESTANA

Pelo sr. Derville Allegretti foram propostas as seguintes indicações:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar a conclusão das obras de alargamento da avenida Rangel Pestana, no trecho em que atravessa o Parque D. Pedro II, isto é, entre a rua da Figueira e o local onde se situa o Edifício Guarani.

Justificação: — Em virtude do novo alinhamento, há mais de 3 anos foram iniciados os trabalhos para ser alargada a alameda aludida no trecho mencionado. Em consequência das longas interrup-



ASSOCIAÇÃO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS DE S. PAULO — Estiveram ontem em visita de cumprimentos à redação do "Correio Paulistano" os srs. Francisco Abatepaulo, José Higino Neves e Vitor Centrone, presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente, da "Associação Profissional dos Distribuidores e Vendedores de Jornais de S. Paulo". Em palestra com o nosso reporter, expressaram a inteira solidariedade de sua entidade a todos os festejos com que esta folha comemorará o seu 96.º aniversário, agradecendo a homenagem que a 25 do corrente será prestada à sua Associação, com o baile que será levado a efeito no "Salão Jaraguá" à rua Oscar Horta, 120, no bairro da Moóca. Disseram ainda do grande interesse que esse baile vem despertando na classe dos jornalistas, dando o seu caráter de espontaneidade, e demonstração das boas relações mantidas entre as empresas proprietárias de jornais e os seus colaboradores naturais, que são os jornalistas.

"O Partido Social Progressista presta, com a candidatura Vargas, terrível desserviço ao país"

Masta-se daquela agremiação política o presidente da Câmara Municipal de Bragança Paulista — O discurso do dr. José Lamartine Cintra, analisando os motivos que o levaram a essa decisão — Outras notas

Como se depreende da leitura que algo do imenso bem que todos os brasileiros de hoje devem ao Brasil iria ser realizado, e sendo assim, o amor às nossas coisas e a coincidência de interesses superiores impunham o esforço conjunto ditado de meu lado, pela mais saudável coerência. Não havia fugir, então. Tudo passou em um instante, não para mim que o mesmo permaneço, escravo do mesmo amor, do mesmo ideal, dos mesmos deveres, segundo a linha insuspeita de alcance das finalidades convenientes, limpas e boas para todo o povo, mas a serem conseguidas pelo caminho da Justiça, da Moral, da Instrução e, principalmente, pelo caminho da LIBERDADE, essa mesma liberdade que torna possível a instrução, a moral e a justiça, tudo enfim que faz homens de homens, dignos aos pobres, humanos aos ricos, pois ofertando identicas possibilidades a todos sem opressão, e convite ao esforço próprio, ao valor próprio, ao próprio respeito e ao reconhecimento dos semelhantes, conseguido por quem mais sabe, pelo melhor sente e pensa, jamais por quem, arbitrariamente, mais pode, no mais conveniente processo de igualdade dos homens, pelo simples motivo de que são homens, criaturas livres e que livres devem viver para se sublimarem, sublimando o meio em que vivem e serem felizes. Era o que pensava eu e é o que penso ainda.

O INIMIGO DA PATRIA

E por assim ser, apartado de mim está o Partido Social Progressista e seu presidente. Na ansia ainda não analisada de não perder-se politicamente, entrando no meandro de combinações que lhe americanaram o impulso e o ideal que o faziam grande, o Partido Social Progressista esquecido de que a Liberdade é o único meio ambiente para o homem, indicou candidato à presidência da República o exato cidadão que, negando aos seus patriotas o direito de serem livres, procurou destruir a personalidade brasileira desfranchando seus componentes, ignorou os direitos individuais mascarando-os com a noção de interesse coletivo que sempre sonegou para inutilizá-lo e destruir aqueles direitos, criou a insegurança e o desequilíbrio, promovendo o ódio como meio de divisão das forças para melhor

ENGAVETADOS OS PROJETOS DA OPOSICAO

O sr. José de Moura proferiu o seguinte discurso:

"Não é de hoje que o executivo, numa estranha atitude, 'engaveta' projetos de vereadores que se queira negar o propósito de colaboração com os poderes públicos demonstrado por aqueles que, sem pretender diminuir colegas, tiveram a ideia de pedir também, através de um projeto, melhoramento que não deve servir de pretexto para questionáveis estereótipos.

O TEXTO DO PROJETO

"A propósito, o 'Diário Oficial' de 23 de outubro de 1949 publicou o seguinte:

"PROJETO DE LEI N.º 312-49

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada após os convenientes estudos proceder as obras necessárias ao prolongamento da rua Anastácio até a rua William Speers, no subdistrito da Lapa, mediante passagem inferior

O ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

Proseguem no Rio, os debates e entendimentos promovidos pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais para a elaboração do novo convenio com a Inglaterra. Nova reunião está programada para hoje, às 13 horas, figurando na pauta dos trabalhos os pedidos de importação de produtos farmacêuticos, cutelaria, refratários e fermentais.

A fim de tomar parte nessa reunião, seguem hoje para a Capital Federal, representando os respectivos sindicatos de classe, os srs. Antonio Mota Junior e Julio Rabin, pela indústria de refratários, José Tomaz Sayão, pela indústria de fermentais agrícolas, um representante da indústria de produtos farmacêuticos e o dr. Ivo Fracalanza, pelos fabricantes de cutelaria.

PROPAGANDA POLITICA

Foi aprovado o seguinte pedido de informações do sr. Camilo Ashcar ao secretário de Segurança Pública:

"1.º — Tem qualquer polícia ordem superior, emanada desta Secretaria, ou de qualquer outro órgão da administração pública, para impedir que, nos bairros afastados da capital, membros de partidos políticos regularmente instalados façam propaganda política de seus ideais ou candidaturas locais?

2.º — Tem a exc. ciência de que, no dia 11 do corrente mês, em 'Vila Madalena' o policial Silvio Bonazzi, adido à Delegacia do respectivo subdistrito, prendeu os cidadãos Antonio Moreira de Oliveira, Benedito Ricci e José Maria de Souza?

3.º — Tem a exc. conhecimento de que as referidas pessoas, no pleno gozo dos direitos constitucionais, foram detidas sob a alegação de que faziam propaganda dos candidatos da U. D. N., contrariando os interesses políticos locais?

4.º — Foi aberto, na Delegacia respectiva, qualquer inquérito para apurar as causas da prisão dos mencionados cidadãos?

5.º — Não é lido como válida a apresentação da carteira de identidade para prova de identidade das pessoas?

6.º — Quais as determinações da Secretaria de Segurança Pública para que a propaganda política se processe normal e pacificamente na época pre-eleitoral que vivemos?"

Em Bragança Paulista, a notícia do "gato do Ipiranga" repercutiu, como não podia deixar de ser, desfavoravelmente. E um dos elementos de proa do P. S. P. daquela cidade, o dr. José Lamartine Cintra, presidente da Câmara Municipal local, pronunciou, na sessão ordinária de 17 do corrente, um discurso, afastando-se daquela agremiação política.

Aquela ideia assim incluiu sua opinião:

"Sr. Vereadores,

Convidado para fazer parte da lista do Partido Social Progressista desta cidade nas eleições dos representantes municipais, aceitei a honraria do meu nome, talvez por algum resquício de vaidade pessoal, mas certamente para servir, na expressão mais pura do termo, com as forças morais que formam minha personalidade, que pretendo a embora modesta, à terra que me nasceu, onde nasci e vivo, a terra que quero desveladamente e que antes de mim foi a terra de minha gente desde sua fundação. Para outros, Bragança será meramente um outro lugar onde mais facilmente se desentrola a vida vegetativa que é a nossa condição primária de seres humanos. Para mim é o resumo das minhas ambições de político, de homem do trabalho diaramente realizado, do pai, marido, amigo e cidadão bem intencionado, que, baseado numa norma de existência coerente com o bem comum que é o bem da terra, procura na coerência alheia dirigida para o mesmo bem comum, o ponto de referência para o engrandecimento de um grupo social visando finalidades políticas que tenham como destino final a consecução e gozo daquela felicidade geralmente distribuída."

O CAMINHO DA LIBERDADE

Proseguo o orador afirmando que esperava encontrar naquele Partido uma identidade de ideais e os do Partido, procurando dar ao povo uma vida melhor, mais fácil, mais limpa para todos; apoiou seu líder pensando

manejo e domínio e, consequentemente, a luta de classes, mistificando o povo ao invés de doutrinarlo e criar a noção séria de direitos e obrigações para todos, visando finalidades decentes para os mesmos patriotas ao invés de ódios entre eles. Usa de uma lei, a Constituição, que não assinou e que despreza e que provavelmente rasgará como sobelamente demonstrou, dando o fenômeno inquestionável de que o candidato do Partido Social Progressista à presidência da República e o atual senador prometendo como presidente o que deveria demonstrar como legislador e não faz, criatura ultrapasada que é, pois incapaz foi viver e governar um país e um povo em liberdade. Por esses motivos todos, respeito eu o modo de pensar de todos os meus amigos vereadores correligionários do candidato, faço este discurso para deixar o Partido Social Progressista que, com a candidatura do senador Getúlio Vargas ao governo do país, presta terrível desserviço ao Brasil. É atitude legítima que não possui qualquer intuito de ultraje aos membros do Partido Trabalhista Brasileiro desta casa, de quem sou amigo, sendo antes e só a manifestação do pensamento de um homem que tem procurado ser digno."

Essa definição do prestigioso líder político de Bragança está causando profunda impressão no município e em toda a região.

Para que não se deturpe a verdade dos fatos, relembro a vida e a morte do projeto número 312-49, disposto sobre aquela ligação. Ele, sem dúvida, nasceu morto! Bem o sei. Mas, não é humano que se queira negar o propósito de colaboração com os poderes públicos demonstrado por aqueles que, sem pretender diminuir colegas, tiveram a ideia de pedir também, através de um projeto, melhoramento que não deve servir de pretexto para questionáveis estereótipos.

O TEXTO DO PROJETO

"A propósito, o 'Diário Oficial' de 23 de outubro de 1949 publicou o seguinte:

"PROJETO DE LEI N.º 312-49

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada após os convenientes estudos proceder as obras necessárias ao prolongamento da rua Anastácio até a rua William Speers, no subdistrito da Lapa, mediante passagem inferior

desta capital e do interior. Além de assuntos de interesse da classe foi prestada significativa homenagem ao deputado federal Brígido Tinoco, presidente de honra da referida Sociedade, pelo muito que tem feito pelos que labutam nas ferrovias.

O clichê acima focaliza parte da assistência e a mesa que presidiu a sessão, quando falava o sr. Julio Antonio Gonçalves, membro, há pouco eleito, do Conselho da C. A. P. da S. P. R., e que expôs aos presentes as vantagens da organização da "Frente Ferroviária".

Realiza-se no dia 26, no auditório da Escola Cristiana de Campos, às 20.30 horas, o 4.º Festival de Arte patrocinado pelo Clube "Amigos do SESC e SENAC". Organizado pela professora Dnorah Milone Ferraz, o programa a ser executado contará com a cooperação das professoras Bellah de Andrade, Dulce de Freitas Souza Aranha e Brásilina Peres Carrara.

BAILE DOS JORNALEROS

O "CORREIO PAULISTANO" e a Associação dos Vendedores de Jornais de São Paulo, comemorando o 96.º aniversário deste órgão de imprensa, promoverão, domingo, dia 25 de junho, às 20 horas, no Salão Jaraguá, à rua Oscar Horta, 120 (Moóca) grande baile em homenagem à data, dedicado aos jornalistas de São Paulo.

Estão convidados todos os vendedores de jornais da Capital, que deverão retirar os ingressos na Associação de classe e no balcão deste jornal.



INSTALAÇÃO DA FRENTE FERROVIARIA — Instalou-se sábado último, conforme noticiamos, em sua sede, à rua Bresser n.º 855, a "Frente Ferroviária", agremiação clássica, que tem por objetivo congregar os ferroviários do Estado de S. Paulo em uma entidade própria para a defesa e proteção de seus interesses nos diversos setores de atividades.

A reunião foi presidida pelo sr. presidente efetivo, sr. Diógenes de Camargo Neves, líder ferroviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, tendo a ela comparecido elevado número de ferroviários

O SELECIONADO BRASILEIRO TREINOU DOMINGO CONTRA O VASCO E CONTRA A SELEÇÃO "B", NO ESTADIO MUNICIPAL DE MARACANÃ

O PRIMEIRO PERÍODO DUROU 45 MINUTOS — VENCEU O QUADRO TITULAR DO BRASIL POR 3 A 2 — MARCARAM TENTOS RODRIGUES, ADEMIR 2, JAIR (DO VASCO) E VASCONCELOS — A SAÍDA DE BAUER DETERMINOU SENSÍVEL QUEDA DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO DO SELECIONADO — O SEGUNDO PERÍODO DUROU 55 MINUTOS, TENDO A SELEÇÃO "B" VENCIDO, POR 2 A 1 — OS QUADROS

RIO, 18 (ASAPRESS) — Duas fases distintas teve o treino que os futebolistas brasileiros realizaram, hoje à tarde no gramado do Estádio Municipal. No primeiro tempo, a seleção enfrentou o Vasco da Gama, vencendo-o pela contagem de 3 a 2.

A contagem foi construída na seguinte ordem: Rodrigues, aos 15 minutos, Ademir, aos 24 e ainda Ademir, aos 32 minutos. Já o Vasco, aos 42 minutos, o jogador Bauer, confundido, deixou o campo definitivamente quando faltavam dez minutos para o encerramento desta etapa. As duas equipes jogaram assim formadas, no primeiro tempo:

SELEÇÃO — Castilho, Santos e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues.

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Laerte; Eli, Lola e Alfredo; Jair, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Chico.

No segundo tempo, houve um treino entre titulares e reservas da seleção brasileira.

Os reservas venceram por 2 a 1, tendo registrado por Friaça, aos 16 minutos; Chico, aos 22 minutos, ambos para os reservas, e Baltazar aos 38 minutos, para os titulares.

Nesta segunda fase, treinaram os titulares com Barbosa; Santos (Augusto) e Juvenal (Santos);

CONVINCENTE VITÓRIA DO JUVENTUS NO JOGO CONTRA A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Numa "virada" espetacular os juveninos se impuseram aos "lusos" — 3 a 2, no primeiro tempo, favorável a Portuguesa — 5 a 3, no final, a favor do Juventus — Osvaldinho foi o "artífice" da vitória dos "grenás", consignando 4 tentos — Pinga I (2) e Nininho foram os marcadores

do gremio de Ibirapuera — Periquito marcou também um tento — Renda de 37.463 cruzeiros — Muito boa a arbitragem de Antonio Musi-

tano que acertou ao expulsar três jogadores

sem favor algum, como o "artífice" da vitória de seu quadro. Foi ele, Osvaldinho, o jovem e valioso centro-avante que no segundo tempo "tomou conta" do campo, por assim dizer. Efectivamente, marcou nada menos de 4 tentos, garantindo, assim, a vitória de sua representação.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

O quadro do Juventus foi o primeiro a conquistar um tento, por intermédio de Osvaldinho, aos 6 minutos da primeira fase, marcando "de cabeça". Nininho, igualmente "de cabeça", igualou o marcador, aos 18 minutos. Pinga I consignou o segundo tento "luso", aproveitando-se de uma bola que bateu em Pascoal, zagueiro do Juventus, de um chute violento de Og Moreira. Aos 38 minutos, o mesmo Pinga I marcou o terceiro tento da Portuguesa de Desportos, que seria o último de seu quadro, cobrando uma pena máxima de Alessio. Osvaldinho, que vinha tendo uma atuação soberba no centro do ataque juvenino, consignou o segundo

tento, marcando por Periquito, que chutou direto contra o

arco de Bolívar, que nada pôde fazer ante a potência do pelotão.

O TRABALHO DO JUÍZ

O sr. Antonio Musi-tano foi o juiz do jogo entre juveninos e "lusos". Teve um trabalho criterioso e, sobretudo, honesto. Mesmo assim deve ter algum que não tenha apreciado a sua atuação. Deve ser levado em conta, todavia, que a partida foi difícil de ser arbitrada, devido as "manhas" de alguns jogadores.

Não tivesse, Antonio Musi-tano, teria a partida decamado para o terreno da indecisão. Foi, portanto, bom o trabalho do juiz.

OS QUADROS E RENDA

JUVENTUS — Tati, Alejo (Turquino) e Pascoal, Otaído (Og), Og (Osvaldo) e Duran (Atunes); Julinho, Carbono, Osvaldinho, Morais (Periquito) e Lino.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Arnaldo, Laga e Nino; Lailinho (Santos), Renato (Santos) e depota Brandãozinho (Helio); Ze Carlos, Pinga I, Nininho, Pinga I e Simão.

A renda foi de 37.463 cruzeiros. Na preliminar, venceu o Gavião P. C., que enfrentou a apresentação do Mem de Sá, por 3 a 1.

OS QUADROS E RENDA

JUVENTUS — Tati, Alejo (Turquino) e Pascoal, Otaído (Og), Og (Osvaldo) e Duran (Atunes); Julinho, Carbono, Osvaldinho, Morais (Periquito) e Lino.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Arnaldo, Laga e Nino; Lailinho (Santos), Renato (Santos) e depota Brandãozinho (Helio); Ze Carlos, Pinga I, Nininho, Pinga I e Simão.

A renda foi de 37.463 cruzeiros. Na preliminar, venceu o Gavião P. C., que enfrentou a apresentação do Mem de Sá, por 3 a 1.

OS QUADROS E RENDA

JUVENTUS — Tati, Alejo (Turquino) e Pascoal, Otaído (Og), Og (Osvaldo) e Duran (Atunes); Julinho, Carbono, Osvaldinho, Morais (Periquito) e Lino.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Arnaldo, Laga e Nino; Lailinho (Santos), Renato (Santos) e depota Brandãozinho (Helio); Ze Carlos, Pinga I, Nininho, Pinga I e Simão.

A renda foi de 37.463 cruzeiros. Na preliminar, venceu o Gavião P. C., que enfrentou a apresentação do Mem de Sá, por 3 a 1.

OS QUADROS E RENDA

JUVENTUS — Tati, Alejo (Turquino) e Pascoal, Otaído (Og), Og (Osvaldo) e Duran (Atunes); Julinho, Carbono, Osvaldinho, Morais (Periquito) e Lino.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Arnaldo, Laga e Nino; Lailinho (Santos), Renato (Santos) e depota Brandãozinho (Helio); Ze Carlos, Pinga I, Nininho, Pinga I e Simão.

A renda foi de 37.463 cruzeiros. Na preliminar, venceu o Gavião P. C., que enfrentou a apresentação do Mem de Sá, por 3 a 1.

OS QUADROS E RENDA

JUVENTUS — Tati, Alejo (Turquino) e Pascoal, Otaído (Og), Og (Osvaldo) e Duran (Atunes); Julinho, Carbono, Osvaldinho, Morais (Periquito) e Lino.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Arnaldo, Laga e Nino; Lailinho (Santos), Renato (Santos) e depota Brandãozinho (Helio); Ze Carlos, Pinga I, Nininho, Pinga I e Simão.

A renda foi de 37.463 cruzeiros. Na preliminar, venceu o Gavião P. C., que enfrentou a apresentação do Mem de Sá, por 3 a 1.

OS QUADROS E RENDA

JUVENTUS — Tati, Alejo (Turquino) e Pascoal, Otaído (Og), Og (Osvaldo) e Duran (Atunes); Julinho, Carbono, Osvaldinho, Morais (Periquito) e Lino.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Arnaldo, Laga e Nino; Lailinho (Santos), Renato (Santos) e depota Brandãozinho (Helio); Ze Carlos, Pinga I, Nininho, Pinga I e Simão.

A renda foi de 37.463 cruzeiros. Na preliminar, venceu o Gavião P. C., que enfrentou a apresentação do Mem de Sá, por 3 a 1.

OS QUADROS E RENDA

JUVENTUS — Tati, Alejo (Turquino) e Pascoal, Otaído (Og), Og (Osvaldo) e Duran (Atunes); Julinho, Carbono, Osvaldinho, Morais (Periquito) e Lino.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Arnaldo, Laga e Nino; Lailinho (Santos), Renato (Santos) e depota Brandãozinho (Helio); Ze Carlos, Pinga I, Nininho, Pinga I e Simão.

A renda foi de 37.463 cruzeiros. Na preliminar, venceu o Gavião P. C., que enfrentou a apresentação do Mem de Sá, por 3 a 1.

OS QUADROS E RENDA

JUVENTUS — Tati, Alejo (Turquino) e Pascoal, Otaído (Og), Og (Osvaldo) e Duran (Atunes); Julinho, Carbono, Osvaldinho, Morais (Periquito) e Lino.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Arnaldo, Laga e Nino; Lailinho (Santos), Renato (Santos) e depota Brandãozinho (Helio); Ze Carlos, Pinga I, Nininho, Pinga I e Simão.

A renda foi de 37.463 cruzeiros. Na preliminar, venceu o Gavião P. C., que enfrentou a apresentação do Mem de Sá, por 3 a 1.

ESPECTACULAR VITÓRIA DOS CESTOBOLISTAS NORTE-AMERICANOS

O QUADRO MISTO DO PALMEIRAS FOI SUPERADO EM SANTOS PELA CONTAGEM DE 82 A 20 — MINSON FOI O "CESTINHA", COM 33 PONTOS — MASSINET REALIZOU METADE DA CONTAGEM DOS ALVISEMERALDINOS — A RENDA FOI DE 24.030 CRUZEIROS — AS EQUIPES E MARCADORES — VARIAS

A exibição da famosa equipe de cestobolistas da Brigham Young University, realizada na noite de sábado, em Santos, impressionou sobremaneira aos adeptos do empolgante esporte da cesta. Novamente os consagrados campeões norte-americanos se impuseram pela excelente classe de que são dotados, superando a seleção santista pelo elevado escore de 82 a 20, resultado que reflete a superioridade do conjunto da terra de "Tio Sam".

O Palmeiras, que na noite de sábado contou com o reforço de jogadores de outras equipes paulistas, ou seja, de Matuk e Marson, do Tênis Clube; e Ford, do Pinheiros, não conseguiu evitar o contundente revés que lhe impôs o quinteto da B. Y. U., cujas atuações em nosso país têm sido realmente excepcionais, com conquististas que bem refletem o seu poderio e sua alta classe.

Controlando a partida de sábado em todos os seus lances, o quadro norte-americano conseguiu estabelecer 37 a 7 na fase preliminar, para atingir no derradeiro período o escore de 82 a 20, o maior até hoje registrado em encontros internacionais efetuados entre nós. Deram mais uma demonstração de excelentes condições de excelente grau de preparo físico e técnico, além do domínio absoluto das ações.

A despeito de a serem bastante conhecidas as possibilidades da equipe da Brigham Young University e, consequentemente, o revés dos paulistas, apreciável assistência afluente ao ginásio do C. A. Santista, o que permitiu a arrecadação da soma de 24.030 cruzeiros pelas suas bilheterias.

AS EQUIPES

As turmas apresentaram-se assim constituídas:

BRIGHAM YOUNG — Ritchey (7), Jarman (2), Christine (8), Jones, Minson (33), Malmrose (5), Romney (14), Craig (2) e Hillman (8).

PALMEIRAS — Massinet (10), Ford, Marson (2), Matuk, Silvio (2), Montanarini, Amancio (4) e Vendrame.

APRECIACÕES SOBRE O EMBATE

Dos 18 jogadores que participaram da partida cestobolística, é digno de destaque a atuação, de verdade impressionante do norte-americano Minson. Jogador de grande classe e de perfeita noção técnica do cestobol, Minson além de ter sido o "cestinha" com 33 pontos marcados, ainda se fez notar pela agilidade que caracteriza seu jogo. Espectacular a sua atuação na noite de sábado, merecendo que se diga, a calorosa aplausos de que foi alvo por parte da torcida santista.

Dia outros elementos de Brigham Young que tiveram atuação saliente, foram eles Christine e

Massinet.

Os lugares escolhidos foram os seguintes: Horto Florestal, Grupo Escolar Vinte e Nove de Abril, Parque Diadema, Clube de Regatas Tietê, Jardim da Aclimação, Parque da Água Branca.

As turmas, acompanhadas pelos respectivos professores de educação física do Departamento de Educação Física, encarregados da educação física nos grupos escolares, promoveram um torneio de pequenos jogos; a disputa de um grande jogo, pelas equipes de vários grupos e jogos humorísticos. Haverá distribuição de lanche.

Tudo isto apenas para justificar a existência de certos orçamentos despendidos aos cofres públicos, porque de prática nada resulta dessa concentração que também impõe dispêndios elevados, sem proporcionar os benefícios pretendidos e alardeados nos relatórios burocráticos feitos às pressas ao término de cada exercício.

Aparente, pura aparência. — V.



Alguns integrantes da famosa equipe da Brigham Young University, cuja atuação em quadras paulistas tem empolgado aos adeptos do cestobol pela apurada técnica demonstrada.

Romney. Os demais não desmereceram a fama de que eram precedidos, estando ausente do primeiro tempo, somente Hutchinson, que é uma das principais figuras do conjunto ianqui.

Do lado paulista Marson, Massinet e no final Amancio, foram os que mais se fizeram notar, sendo que os demais pareciam possuídos de um complexo de inferioridade, ante a superior classe dos adversários.

A ARBITRAGEM

A direção do encontro esteve a cargo dos oficiais da Liga Santista de Cestobol, srs. Arari Duarte Lisboa e Rubens Chasseraux, que se distinguiram a contento agradando a todos.

A PRELIMINAR

Na preliminar, a turma feminina do Siro, da Capital, abateu a correspondente do C. A. Santista, por 28 a 25.

AS DUAS EQUIPES ESTIVERAM ASSIM FORMADAS:

SÍRIO — Helena, Tita (4), Ferrari (6), Mafalda, Olga (10) e Noemia (8).

SANTISTA — Marina (7), Clotilde (2), Marinha (6), Zulmira (10), Isabel e Lourdes.

Serviram de arbitros, com boa atuação, João Praça Bandeira e Americo Vilas Filho.

ARQUEIROS

Lucido Sentimento, nascido em Bomporto, vizinhança de Modena, em 1920. Forma no Lazio, de Roma.

Giuseppe Moro, de Carbonara, localidade próxima a Treviso, tem 19 anos de idade. Joga pelo Torino.

Giuseppe Casari, de Bergamo, tem 23 anos. Integra o Atalanta, quadro de Bergamo.

ZAGUEIROS

Attilio Giovannini, de Verona, completará 26 anos em julho. Atua como zagueiro esquerdo, direito ou centro médio do Internacional, quadro de Milão, mas na "squadra azzurra" sempre ocupa a posição de zagueiro esquerdo.

Zeffiro Furias, de Pesaro, tem 27 anos. Atua como zagueiro direito no Triestina.

Ivano Biason, nascido em Gorizia, 27 anos. Pertence à Triestina.

MÉDIOS

Carlo Parola, de Turim, tem 27 anos. É o centro médio do Juventus, de Turim. Nos anuais de futebol da Europa, Parola é apontado como o melhor centro médio europeu.

Omoro Tognon, de Padua, tem 26 anos. É o centro-médio do

ARLINDO AGUIAR VENCEU A PROVA PRINCIPAL DE DOMINGO NO AUTODROMO DE INTERLAGOS

REGULAR ASSISTENCIA COMPARECEU A PISTA — CLAUDIO RODRIGUES GANHOU A PRIMEIRA COMPETIÇÃO — OS VENCEDORES PILOTAVAM "M. G. E "FORD"

Apreciável assistência ocorreu na tarde de domingo ao autódromo de Interlagos, para assistir à prova "Abre-latas do Espírito", promovida pelo esportista Paulo Orlando, em colaboração com o Automóvel Clube de Brasil.

Na primeira prova, destinada aos carros de turismo força livre, foi vencedor dos 64 quilômetros Claudio Rodrigues, que com seu minúsculo "M. G.", manteve a primeira colocação desde o início da corrida, cabendo o segundo a Helio Vieri, que pilotava uma "Fiat" especial, e que não manteve duelo com o vencedor devido ao fato de que o motor de seu carro "rasteava" constantemente.

O resultado geral dessa prova, na qual foi homenageada a Associação dos Cronistas Esportivos de S. Paulo, foi o seguinte:

Carros Turismo e Força Livre: 8 voltas, 64 quilômetros — 1.º lugar — Claudio Rodrigues, com "M. G." — 38', 44" e 2.º lugar — Helio Vieri, "Fiat" — 39', 44" e 3.º lugar — Alberto Diniz Cruz — "Citroen" — 41', 40" e 4.º lugar — Serafim Martins — "M. G." — 5.º lugar — Djalma Pessolao — "Ford" — 6.º lugar — Godofredo Viana Filho — "Chevrolet".

CARROS ADAPTADOS

Na prova principal da tarde, ou seja, dos carros adaptados ao Brasil para corridas, os promotores foram inteiramente favoráveis a Amaral Junior, vencedor em competições anteriores com seu "Cadillac", porém, venceu ARLINDO AGUIAR, pilotando um "Ford", com o tempo de uma hora, 4 minutos, 36 segundos e

cinco décimos para os 120 quilômetros; o segundo colocado foi Rafael Garguilo, também com "Ford", em uma hora, 6 minutos, 7 segundos e cinco décimos, e em terceiro, José Guidini, com "De Soto", em uma hora e

dois minutos e 36 segundos e cinco décimos para os 120 quilômetros. (Conclui na 12.ª página).



Arlindo Aguiar, o vencedor da prova principal de anteontem.

CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO SUL-AMERICANO

BRASIL E URUGUAI DECIDEM ESTA NOITE O TÍTULO MÁXIMO DO CERTAME

O PRELIO SERÁ EFETUADO NO GRAMADO DO FLUMINENSE — COMO ATUARÃO OS QUADROS

O certame sul-americano universitário de futebol aproxima-se do final, com a realização do prelio entre as representações do

Brasil e do Uruguai. Conforme foi noticiado, no jogo de sexta-feira, os uruguaios se retiraram do campo, após estarem inferiorizados no marcador, por 4 a 1.

Tres de seus jogadores foram expulsos do campo, por Mario Viana, por terem os orientais praticado o jogo violento. Como último ato de indisciplina, retiraram-se do campo.

CONCORDARAM EM VOLTAR

Os dirigentes do futebol universitário uruguio, querendo desfazer a péssima impressão que deixaram, no último encontro, concordaram em retornar a campo, no dia de hoje, quando disputará a partida final, contra os brasileiros. O jogo em questão estava programado para anteontem, mas, solicitaram os visitantes um prazo

maior, para o público, de zero modo e até certo ponto, expor a uma impressão deixada por seus jogadores.

O jogo final do certame sul-americano universitário será efetuado no gramado do Fluminense, no Rio de Janeiro, à rua das Laranjeiras, com início às 21 horas de hoje.

OS QUADROS

Os quadros jogarão com a seguinte constituição:

BRASIL — Sérgio — Azeiteiro — Padua, Mena e Rebelo (Ze Braz) — Bellet, Manarico, Milinho, Jansen e Vignola.

URUGUAI — Kappouchian — Boghine e Lados — Sales, Aguirre e Gutierrez — Prieto, Guma, Orta (Moals), Papuchi e Galliani.

CARAPESSE NO BANGU — O capitão da equipe italiana, Carapesse, afirmou que possivelmente ficará no Brasil, onde recebeu tentadora proposta do Bangu, do Rio de Janeiro.

OS ITALIANOS ATENTOS — Além dos espanhóis, quase toda a delegação dos italianos assistiram ao ensaio coletivo dos brasileiros, observando a técnica dos nacionais, no ensaio que efetuaram, pela primeira vez, no gramado de Maracanã.

IVO NO FLAMENGO — O esforçado guardião "luso", Ivo, que teminu seu contrato com a Portuguesa de Desportos, recebeu convite do Flamengo, para integrar seu plantel. O "passo" de Ivo será fixado em 60.000 cruzeiros e, ao que tudo indica, Ivo irá mesmo para o futebol carioca.

UNZAIN E LEGUIZAMON NO BRASIL — Os conhecidos jogadores paraguaios, Unzain e Leguizamón, manifestaram o desejo de se radicarem no futebol brasileiro, faltando apenas o aparecimento de uma boa proposta.

AMADO CAPPESSE NO BANGU — O capitão da equipe italiana, Carapesse, afirmou que possivelmente ficará no Brasil, onde recebeu tentadora proposta do Bangu, do Rio de Janeiro.

OS ITALIANOS ATENTOS — Além dos espanhóis, quase toda a delegação dos italianos assistiram ao ensaio coletivo dos brasileiros, observando a técnica dos nacionais, no ensaio que efetuaram, pela primeira vez, no gramado de Maracanã.

IVO NO FLAMENGO — O esforçado guardião "luso", Ivo, que teminu seu contrato com a Portuguesa de Desportos, recebeu convite do Flamengo, para integrar seu plantel. O "passo" de Ivo será fixado em 60.000 cruzeiros e, ao que tudo indica, Ivo irá mesmo para o futebol carioca.

UNZAIN E LEGUIZAMON NO BRASIL — Os conhecidos jogadores paraguaios, Unzain e Leguizamón, manifestaram o desejo de se radicarem no futebol brasileiro, faltando apenas o aparecimento de uma boa proposta.

AMADO CAPPESSE NO BANGU — O capitão da equipe italiana, Carapesse, afirmou que possivelmente ficará no Brasil, onde recebeu tentadora proposta do Bangu, do Rio de Janeiro.

CORREU MAIS DO QUE SE PODIA ESPERAR A FILHA DE SEVENTH WONDER — GFEUR DEIXOU A TURMA DOS SEM VITORIA DE 2 ANOS — LONDRINA, ALELUIA E POETA REPETIRAM — ITURBI, BITTER E CADETE EUGENIO, OS DEMAIS GANHADORES

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE Coroadada de exito a competição atletica efetuada no Canindé

OITO PAREOS DIFICEIS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, de bom nível técnico, está formado por oito carreiras e duas montarias.

A prova de maior importância da jornada é a primeira dos "betings", em 2.200 metros e reservada a animais da primeira turma, devendo a prova em referência registrar um encontro de Duque, Siever, Day Dreamer, Marambá, Worthless e Lady.

O PROGRAMMA

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa das carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13.00 horas — 1.600 metros.

1.º Herança, J. B. Grecco — 1.º

2.º Flix, J. Furtado — 2.º

3.º Chispa, J. Adão — 3.º

4.º Helle, J. Marcellini — 4.º

5.º Tico, F. Gonçalves — 5.º

6.º Galante, A. Oliveira — 6.º

7.º Marusca, J. B. Iffore — 7.º

8.º Walkiria, P. Sentoni — 8.º

9.º Zorro, O. Silva — 9.º

2.º Pareo — A's 13.30 horas — 1.600 metros.

1.º Diva, A. Fusco — 1.º

2.º Elsa, Am. Frost — 2.º

3.º Heliaco, C. Matrazzo — 3.º

4.º Piloto, S. Sousa — 4.º

5.º Sereira, R. Manzi — 5.º

6.º Anabela, A. Ambrosio — 6.º

3.º Pareo — A's 14.00 horas — 2.200 metros.

1.º Agateiro, A. Fusco — 1.º

2.º Lucero, Fedele — 2.º

3.º Raggio, A. Ambrosio — 3.º

4.º Promessa, J. Belfiore — 4.º

5.º Chiquita, N. Hipolito — 5.º

6.º Noble, A. D'Avanzo — 6.º

7.º Last Chance, P. Sant. — 7.º

4.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.200 metros.

1.º Amazonas, A. Fusco — 1.º

2.º Pive, R. F. Santos — 2.º

3.º Gene, A. Carpinelli — 3.º

4.º Moon, A. D'Avanzo — 4.º

5.º Dusty Piece, P. Sant. — 5.º

5.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.200 metros.

1.º Particular, J. Belfiore — 1.º

2.º Inhandu, S. Sapienza — 2.º

3.º Iala, S. Sousa — 3.º

4.º Azula, A. Luiz — 4.º

5.º Pura, A. Carpinelli — 5.º

6.º Chiquita, J. Carpinelli — 6.º

(5) Worthy Chap II, X. X. 40

(6) Vera, X. X. 20

6.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.200 metros.

(1) Duque, X. X. 20

(2) Siever, X. X. 20

(3) Day Dreamer, A. Carp. —

(4) Marambá, D. Ferraro —

(5) Worthless, S. Maxim. 20

(6) Lady, A. Ambrosio —

7.º Pareo — A's 16.00 horas — 2.200 metros.

(1) Cigana, J. Marcellini — 20

(2) Jaqué, A. Fressi — 20

(3) Antico, A. Fusco — 20

(4) Gaucho, F. Gonçalves —

(5) Ex-Pingão.

(6) Ex-Pingão.

(7) Ex-Pingão.

(8) Ex-Pingão.

(9) Ex-Pingão.

(10) Ex-Pingão.

(11) Ex-Pingão.

(12) Ex-Pingão.

(13) Ex-Pingão.

(14) Ex-Pingão.

(15) Ex-Pingão.

(16) Ex-Pingão.

(17) Ex-Pingão.

(18) Ex-Pingão.

(19) Ex-Pingão.

(20) Ex-Pingão.

(21) Ex-Pingão.

(22) Ex-Pingão.

(23) Ex-Pingão.

(24) Ex-Pingão.

(25) Ex-Pingão.

(26) Ex-Pingão.

(27) Ex-Pingão.

(28) Ex-Pingão.

(29) Ex-Pingão.

(30) Ex-Pingão.

(31) Ex-Pingão.

(32) Ex-Pingão.

(33) Ex-Pingão.

(34) Ex-Pingão.

(35) Ex-Pingão.

(36) Ex-Pingão.

(37) Ex-Pingão.

(38) Ex-Pingão.

(39) Ex-Pingão.

(40) Ex-Pingão.

(41) Ex-Pingão.

(42) Ex-Pingão.

(43) Ex-Pingão.

(44) Ex-Pingão.

(45) Ex-Pingão.

(46) Ex-Pingão.

(47) Ex-Pingão.

(48) Ex-Pingão.

(49) Ex-Pingão.

(50) Ex-Pingão.

(51) Ex-Pingão.

(52) Ex-Pingão.

(53) Ex-Pingão.

(54) Ex-Pingão.

(55) Ex-Pingão.

(56) Ex-Pingão.

(57) Ex-Pingão.

(58) Ex-Pingão.

(59) Ex-Pingão.

(60) Ex-Pingão.

(61) Ex-Pingão.

(62) Ex-Pingão.

(63) Ex-Pingão.

(64) Ex-Pingão.

(65) Ex-Pingão.

(66) Ex-Pingão.

(67) Ex-Pingão.

(68) Ex-Pingão.

(69) Ex-Pingão.

(70) Ex-Pingão.

(71) Ex-Pingão.

(72) Ex-Pingão.

(73) Ex-Pingão.

(74) Ex-Pingão.

(75) Ex-Pingão.

(76) Ex-Pingão.

(77) Ex-Pingão.

(78) Ex-Pingão.

(79) Ex-Pingão.

(80) Ex-Pingão.

(81) Ex-Pingão.

(82) Ex-Pingão.

(83) Ex-Pingão.

(84) Ex-Pingão.

(85) Ex-Pingão.

(86) Ex-Pingão.

(87) Ex-Pingão.

(88) Ex-Pingão.

(89) Ex-Pingão.

(90) Ex-Pingão.

(91) Ex-Pingão.

(92) Ex-Pingão.

(93) Ex-Pingão.

(94) Ex-Pingão.

(95) Ex-Pingão.

(96) Ex-Pingão.

(97) Ex-Pingão.

(98) Ex-Pingão.

(99) Ex-Pingão.

(100) Ex-Pingão.

(101) Ex-Pingão.

(102) Ex-Pingão.

(103) Ex-Pingão.

(104) Ex-Pingão.

(105) Ex-Pingão.

(106) Ex-Pingão.

(107) Ex-Pingão.

(108) Ex-Pingão.

(109) Ex-Pingão.

(110) Ex-Pingão.

(111) Ex-Pingão.

(112) Ex-Pingão.

(113) Ex-Pingão.

(114) Ex-Pingão.

(115) Ex-Pingão.

(116) Ex-Pingão.

(117) Ex-Pingão.

(118) Ex-Pingão.

(119) Ex-Pingão.

(120) Ex-Pingão.

(121) Ex-Pingão.

(122) Ex-Pingão.

(123) Ex-Pingão.

(124) Ex-Pingão.

(125) Ex-Pingão.

(126) Ex-Pingão.

(127) Ex-Pingão.

(128) Ex-Pingão.

(129) Ex-Pingão.

(130) Ex-Pingão.

(131) Ex-Pingão.

(132) Ex-Pingão.

(133) Ex-Pingão.

(134) Ex-Pingão.

(135) Ex-Pingão.

(136) Ex-Pingão.

(137) Ex-Pingão.

(138) Ex-Pingão.

(139) Ex-Pingão.

(140) Ex-Pingão.

(141) Ex-Pingão.

(142) Ex-Pingão.

(143) Ex-Pingão.

(144) Ex-Pingão.

(145) Ex-Pingão.

(146) Ex-Pingão.

(147) Ex-Pingão.

(148) Ex-Pingão.

(149) Ex-Pingão.

(150) Ex-Pingão.

(151) Ex-Pingão.

(152) Ex-Pingão.

(153) Ex-Pingão.

(154) Ex-Pingão.

(155) Ex-Pingão.

(156) Ex-Pingão.

(157) Ex-Pingão.

(158) Ex-Pingão.

(159) Ex-Pingão.

(160) Ex-Pingão.

(161) Ex-Pingão.

(162) Ex-Pingão.

(163) Ex-Pingão.

(164) Ex-Pingão.

(165) Ex-Pingão.

(166) Ex-Pingão.

(167) Ex-Pingão.

(168) Ex-Pingão.

(169) Ex-Pingão.

(170) Ex-Pingão.

(171) Ex-Pingão.

(172) Ex-Pingão.

(173) Ex-Pingão.

(174) Ex-Pingão.

(175) Ex-Pingão.

(176) Ex-Pingão.

(177) Ex-Pingão.

(178) Ex-Pingão.

(179) Ex-Pingão.

(180) Ex-Pingão.

(181) Ex-Pingão.

(182) Ex-Pingão.

(183) Ex-Pingão.

(184) Ex-Pingão.

(185) Ex-Pingão.

(186) Ex-Pingão.

(187) Ex-Pingão.

(188) Ex-Pingão.

(189) Ex-Pingão.

(190) Ex-Pingão.

(191) Ex-Pingão.

(192) Ex-Pingão.

(193) Ex-Pingão.

(194) Ex-Pingão.

(195) Ex-Pingão.

(196) Ex-Pingão.

(197) Ex-Pingão.

(198) Ex-Pingão.

(199) Ex-Pingão.

(200) Ex-Pingão.

(201) Ex-Pingão.

(202) Ex-Pingão.

(203) Ex-Pingão.</

Seção Comercial

O VOLUME DE PESSOAL NAS EMPRESAS NORTE-AMERICANAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — No princípio de 1948, o Departamento do Comércio dos Estados Unidos realizou um inquérito parcial sobre a amplitude de firmas americanas. Os resultados, publicados no número de maio de "Current Business", revelam alguns fatos interessantes. O inquérito anterior foi realizado em 1945 e as mudanças verificadas nestes três anos mostram que a economia americana está passando da guerra para a paz.

As grandes empresas — as que têm mil ou mais empregados empregavam, em 1948, uma menor porcentagem do número total de trabalhadores que em 1945. Apesar da importância das grandes empresas ser menor que em 1945, as mesmas aumentaram, especialmente na indústria manufatureira, a partir de 1946. Em comparação com os inquéritos realizados antes da guerra, as empresas com mil empregados, pelo menos, eram, em 1948, mais numerosas e ocupavam uma porcentagem maior do número total de trabalhadores que no decênio 1939-1940. Essas são as principais conclusões.

O tamanho das companhias americanas tem sido exagerado frequentemente. Em 1948, cerca de três quartos das empresas norte-americanas empregavam menos de quatro empregados. Menos de um por cento das empresas tinham mais de 100 empregados e apenas 3.100 companhias, entre quase quatro milhões, tinham pelo menos mil empregados. Como é natural, maior parte das grandes empresas estava na indústria manufatureira e a maior parte das pequenas empresas no comércio varejista e outras empresas de serviços. Pelo menos 83 por cento das empresas de serviços e 80 por cento das firmas varejistas empregavam menos de quatro empregados, em comparação com 45 por cento no caso das empresas manufatureiras. Ao passo que bem menos de cinco por cento das firmas retalhistas tinham mais de cem empregados, seis por cento das firmas manufatureiras estavam nessa categoria.

A situação pode, também, ser encarada sob outro aspecto. As 3.100 grandes firmas — com mais de mil empregados — empregavam pelo menos 38 por cento do número total de trabalhadores, ao passo que as empresas com quatro ou menos empregados — cerca de 75 por cento do total das empresas empregavam apenas seis por cento do número total de trabalhadores.

Nos três anos decorridos de 1945 a 1948, foram estabelecidas cerca de meio milhão de novas firmas e liquidadas 750.000. Contudo, a distribuição das firmas, de acordo com sua amplitude, não foi "substancialmente diferente" em 1948, comparando-se com 1945.

O considerável aparecimento de novas firmas depois da guerra e o grande número de liquidações de firmas afetou principalmente as empresas com menos de quatro empregados. E' o que se pode ver no quadro abaixo.

FALENCIAS NOS ESTADOS UNIDOS	1945	1946	1947	1948
Todas as indústrias	202,6	226,4	291,8	373,6
0-3 empregados	177,6	197,0	250,5	326,8
4-7 empregados	13,1	16,0	23,6	27,0
8-19 empregados	7,8	9,1	12,2	14,2
20 ou mais empregados	4,2	4,3	5,5	5,4

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Disponível apresentou-se no início da semana bem orientado, tendo os exportadores comparado os trabalhos classificando o ofertando quase todos os lotes apresentados.

A Bolsa Oficial de Café declarou estava este Mercado e fixou as seguintes bases, por 32 quilos: Cr\$ 180,00, para o tipo 4 Duro, e Cr\$ 190,00, para o tipo 5 Duro, e Cr\$ 195,00, para o tipo 6 Duro.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café hoje, para o Contrato "B" foi firme na abertura e paralisado no fechamento, com vend.s "nihil"; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firmes e ambos os pregos, registrando 7.500 e 3.500 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 45 a 50 pontos, sem registrar negócios. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 20 a 35 pontos e fechou com alta de 59 a 94 pontos, com 47.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 17.733 sacas, entraram 35.577 sacas, foram embarcadas 27.988 sacas e despachadas 32.879 sacas. Ficaram em "stock" 1.547.859 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.023 sacas, somando, desde 1.º de maio, 419.723 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estava, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	178,00	180,00
Julho	188,00	190,00
Julho-dez.	190,00	192,50
Jan.-junho 1951	192,50	195,00
Julho-dez. 1951	195,00	197,50

Junho 178,00 | 180,00 |

Julho 188,00 | 190,00 |

Julho-dez. 190,00 | 192,50 |

Jan.-junho 1951 192,50 | 195,00 |

Julho-dez. 1951 195,00 | 197,50 |

CONTRATO "R10" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	140,00	140,00
Julho	145,00	145,00
Julho-dezembro	145,00	145,00

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 14.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 187,00 | 188,00 |

Julho 188,00 | 189,00 |

Julho-dez. 189,00 | 190,00 |

Jan.-junho 1951 190,00 | 191,00 |

Julho-dez. 1951 191,00 | 192,00 |

CONTRATO "C"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 187,00 | 188,00 |

Julho 188,00 | 189,00 |

Julho-dez. 189,00 | 190,00 |

Jan.-junho 1951 190,00 | 191,00 |

Julho-dez. 1951 191,00 | 192,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 1951 145,00 | 145,00 |

CONTRATO "R10"

Abert. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 | 140,00 |

Julho 145,00 | 145,00 |

Julho-dez. 145,00 | 145,00 |

Jan.-junho 1951 145,00 | 145,00 |

Jul

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:			
POPULARES (limite de Cr.\$ 10.000,00) ..	4 1/2	%	a. a.
LIMITADOS — até Cr.\$ 50.000,00	4	%	a. a.
até Cr.\$ 100.000,00	3	%	a. a.
SEM LIMITE	2	%	a. a.

DEPOSITOS A PRAZO		DEPOSITOS DE AVISO	
FIXO:		PREVIO:	
2 meses	5 % a. a.	90 dias ...	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias ...	4 % a. a.
		30 dias ...	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO
MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 1/2 % a. a.	12 meses ..	4 1/2 % a. a.
---------------	---------------	-------------	---------------

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — **RIO DE JANEIRO** — **END. TEL. "SATELITE"**
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideú (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
 ANDRADINA ARACATUBA - ARAGUAÇU - ARARA-
 QUARA - ASSIS - AVARE - BARIRI - BARRETOS -
 BAURU - REBEDOURO - BOTUCATU - BRAGANÇA
 PAULISTA - CAPELANDIA - CAMPINAS - CATAN-
 DUBA - CHAVANTES - FRANCA - GARCÁ - ITAPE-
 TINGUA - ITAPIRA - ITUVERAVA - JABOTICABAL
 - JAU - LIMEIRA - LINS - MARILIA - MATÃO -
 MIRASSOL - MONTE APRAZIVEL - NOVA GRANADA -
 NOVO HORIZONTE - OLIMPIA - ORLANDIA - PE-
 DERNEIRAS - PIRACICABA - PIRAJUÍ - PIRAJUI -
 PIRASSUNUNGA - PRESIDENTE PRUDENTE - PRO-
 MESSA - RANCHARIA - RIBEIRÃO BONITO - RIBEL-
 RÃO PRETO - RIO CLARO - STA. CRUZ DO RIO
 PARDO - SANTO ANASTÁCIO - SANTO ANDRÉ -
 SANTOS - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SÃO JOSE DOS
 CAMPOS - SÃO JOSE DO RIO PARDO - SÃO JOSE DO
 RIO PRETO - SOROCABA - TAQUARITINGA - TAU-
 BATE - TUPÁ - VALPARAÍSO - VOTUPORANGA

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505
TELS. 42-7837 e 32-7829

GENERAL MOTORS
BRASIL, S. A.
São Caetano do Sul, São Paulo
5 de Junho de 1950.

L. J. Kelly	— Diretor
E. C. Nurenberg	— Diretor
L. R. MacHale	— Diretor

Esquadrão Padrão S

São convidados os senhores funcionários a comparecerem a reunião na Avenida Tiradentes, 1.111, nesta Capital a partir do dia 1.º de Julho em diante a fim de

EDITAL

Indicatos dos Oficiais Barbadeiros, Caboleiros e Similares

de São Paulo
ASSEMBLEIA GERAL

NO DIA:

- 1.º — Leitura da Ata da reunião da Assembleia.
- 2.º — Comunicações da Direção.
- 3.º — Leitura, Discussão e Votação da Previsão Orçamentária para o Exercício do Ano de 1956.

ELIXIR DE NOGUEIRA

**MEDICAÇÃO
AUXILIAR NO TRATAMENTO
DA SIFILIS!**

A família de
GIOV
desolada participa seu
rentes e amigos para a
saindo o feretro da Av.
A família enluta

**"Taylor" — Leves — invioláveis — Dispensam prégos —
Fechadas com arame — Entrega imediata.**

FUNILEIROS PARA AUTO

PRECISA A CIA. FORD.
TRATAR COM SR. RODRIGUES — RUA SOLON, 809.

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284. (Perto de Correio e Telégrafo)

A família de

ELIDE FERREZ DE BRITO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.0 dia, que fará celebrar AMANHA, dia 21 do corrente, às 9,00 horas, na Igreja de São Geraldo (Largo Padre Pericles — Perdizes).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

AMALIA BOVE GRIECO

desolada participa seu falecimento ocorrido ONTEM nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, 180, para o cemitério São Paulo.

NANI BONETTI
(NANI)

ica, 101, para o cemiterio do Araçá.
de não sejam enviadas flores nem coroas.

EM S. PAULO OS JOGADORES ITALIANOS

Chegaram a Santos, viajando por mar — A recepção no cais



Os jogadores italianos ao desembarcarem.

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Os futebolistas italianos, que vêm representar a Itália na disputa do campeonato mundial de futebol, foram festivamente recebidos neste porto. O vapor italiano "Sise", no qual viajaram, deu entrada no porto cerca das 9 horas da manhã. Logo que a reportagem subiu a bordo, já encontrou todos os componentes da delegação peninsular prontos para o desembarque, sendo-lhes facilmente identificáveis pelas vestes uniformes: terno cinza, camisa branca e gravata azul, trazendo no peito o escudo tricolor do seu país.

No cais, grande multidão se aglomerava, para receber festivamente os atletas do belo país do

Mediterrâneo, vindo-se entre os que os esperavam, representantes da colônia italiana de Santos, autoridades esportivas, e grande número de esportistas locais. Entre as comissões e outras personalidades que cumprimentaram os recém-chegados, notavam-se as seguintes: comissão de recepção em Santos: A. de Biazzi, representante do consulado italiano em Santos; dr. Paulo Prati, chanceler do mesmo consulado; dr. Guido Aldo Prioli, inspetor do Grupo Sidaripa Italiano e diretor da Agência Nacional; Felipe Tomaselli, Rutilio Tognoli, dr. Giovanni Fenoglio, Alberto Sarnelli, dr. Cesare Scarni, dr. Angelo Falco, prof. Camillo Cecchi; Comissão da Federação

Paulista de Futebol e da C.B.D.; prof. Ferruccio Sandoli, Hilgino Pellegrini, e Francisco Anunziato; Comissão da S. E. Palmeiras; Roberto Legorio, Leonardo Lotufo, Artur Amato, Cosmo A. Cicolo, Jordão Bruno Sacomani, Bruno Barni, Stefano Manzoni, Danti Sandoli, dr. Francisco Patti, Romeu Bataglini, Angelo de Rovitis, dr. Edmundo Marchi, Antonio L. Barone e Antonio Fortuna. Estavam também presentes, entre outras pessoas, os srs. Aníbal de Souza, presidente da Liga de Futebol Amador de Santos, Jim Lopes, e João Chivone, treinadores; o famoso "crack" brasileiro de outros tempos, Artur Friederichs, e (Conclui na 2.ª página).

PROTESTA A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS CONTRA A AMEAÇA DO EX-DITADOR

"Em vista do lançamento da candidatura do senador Getúlio Vargas à Presidência da República pelo governador Adhemar de Barros, a Federação dos Voluntários do Estado de São Paulo resolveu realizar uma reunião para protestar contra esse acontecimento atentatório das suas mais legítimas tradições no movimento constitucionalista de 1932, tendo comparecido grande número de socios.

Após vibrantes discursos contra a atitude do governador Adhemar de Barros, em flagrante desrespeito aos melindres de altivez e independência de São Paulo, a Federação dos Voluntários deliberou, por unanimidade de votos, protestar, energicamente, contra esse impatriótico pronunciamento do governador de São Paulo, apelando nesse sentido para o apoio e solidariedade de todas as associações de classe em prol do movimento esclarecedor e orientador da opinião pública, como se faz urgente e indispensável à segurança e estabilidade das instituições democráticas no país".

PREÇOS DO ARROZ

A reunião de ontem, na Bolsa de Mercadorias, para discussão do assunto

A fim de se assentarem medidas de amparo à produção rizícola do país e se tomar conhecimento das "demarções" procedidas junto às autoridades federais, no Rio de Janeiro, naquele sentido, teve lugar ontem, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, uma reunião das entidades de classe de São Paulo, que há tempos vêm estudando o assunto e a respeito já se dirigiram, em memorial ao governo da República.

Estavam presentes os srs. dr. Leven Vampre e J. M. Fonseca Lima, dr. João Di Pietro, pela Associação Comercial de São Paulo, Mario Pacilio, pela Bolsa de Cereais de São Paulo, Francisco Silva Vilella, pela Federação das Indústrias, José Leite de Almeida, pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, Alberto Carvalho, pelo Sindicato de Representantes Comerciais, Fernando de Almeida Prado, Roberto de Sousa Nazareth e Francisco Linhares Neto, pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, além do sr. M. D. Homem de Melo, diretor do Serviço de Economia Rural e representando a Secretaria da Agricultura.

Abertos os trabalhos pelo sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, foi dada a palavra ao sr. Leven Vampre, que deu conta ao presente dos passos dados no Rio de Janeiro, junto ao Ministério da Fazenda, a fim de que as bases de financiamento do arroz fossem fixadas de acordo com as que haviam sido propostas em elucidação memorial, pelas entidades de classe de São Paulo, ali representadas na sua maioria.

O FINANCIAMENTO

Tendo o governo federal elevado o financiamento para apenas Cr\$ 120.000 FOB ao invés de Cr\$ 120.000 no interior, ou nos centros de produção, conforme solicitação daquele memorial, o preço FOB concedido pelo governo representava apenas Cr\$ 6,00 de aumento sobre o preço do primitivo financiamento.

Diante disso as associações representadas pediram que esse ato fosse reconsiderado por intermédio do deputado Costa Neto, o qual, entretanto, declarou não ser isso possível devido a estar o assunto prejudicado, por impedimento legal.

Isso motivou o pedido feito à Bolsa a fim de que, convocada nova reunião, fosse o assunto devidamente apreciado. E após longo debate a respeito, ficou assente que essas autoridades continuariam no estudo do assunto, não só em relação à safra em curso, como igualmente em relação às futuras, apresentando as medidas que a seu ver pudessem melhorar a situação, apontando-se desde logo o pagamento de uma só vez do imposto de vendas e consignações, redução de fretes, inclusão do arroz nos negócios de compensação, além de outras que viessem a ser sugeridas ou a experiência aconselhar.

TELEGRAMAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Enquanto isso, porém, resolveu-se telegrafar ao presidente da República, solicitando que, enquanto não for obtida uma fórmula exequível de apoio do governo à produção, determine desde logo s. exc., em defesa da mesma produção, as seguintes providências: a) nos negócios de compensação de arroz a que se refere o edital n.º 184 do Banco do Brasil, desde ano, além dos artigos constantes da lista 176, sejam permitidos os seguintes: b) não fixar limite de prazo, conforme edital citado, para pedidos de licença de exportação. Ficou ainda assente, por proposta do sr. presidente da Bolsa, que as entidades de classe, nos estudos a que vão proceder, não se limitem somente ao caso do arroz, mas firmem princípios ou pontos de vista sobre a política de amparo à produção, em geral.



DR. GUMERCINDO DE OLIVEIRA PENTEADO — Acompanhado pelo deputado Caio Luis Feio de Sousa, esteve ontem na sede do P. R., em visita à Comissão Diretora, o dr. Gumerindo de Oliveira Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional. Recebido pelos srs. Raul Medeiros e Antonio Ferreira de Castilho Filho, presidente e secretário da Comissão, e diversos correligionários presentes, o ilustre visitante manteve com os mesmos cordial palestra, tendo oportunidade de hipotecar sua inteira solidariedade ao Partido Republicano.

Na mesma ocasião recebeu a Comissão Diretora a visita do dr. José Bonifácio Ferreira, advogado nos auditórios desta Capital. O ilustre visitante, representando também o seu digno pai, o antigo deputado Enéas Cesar Ferreira, trouxe igualmente sua irrestrita solidariedade ao Partido.

O clichê acima focaliza um aspecto dessas visitas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1950 | N. 28.894

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEPOIS DE ASSASSINAR O HOMEM COM UM TIRO NO PEITO FUGIU NUM AUTOMOVEL PARTICULAR

Questões de negocio teriam dado motivo ao crime — Matou a esposa barbaramente e em seguida tentou suicidar-se — Com um tiro no rosto eliminou o marido da mulher que pretendia conquistar — Tragica morte de um operario

Na manhã de ontem, pouco depois das 10 horas, em frente ao prédio 24, da rua Lourenço Gnecco, próximo à Ladeira General Carneiro, onde está instalada uma casa de aves, dois homens conversavam quando se acercou um terceiro que, sacando de um revólver fez um disparo, atingindo um deles em pleno peito. Mesmo ferida a vítima procurou fugir, sendo novamente alevada.

Segundo apurou a Polícia, àquela hora João Carbone, de 70 anos, casado, domiciliado à rua Catão, 113, conversava sobre negócios com seu amigo João Santilli. Em dado momento deles se acercou um homem bastante idoso, que, depois de dizer: — "Agora você vai conversar comigo", deu ao gatilho, atingindo João Carbone no peito. Colhido de surpresa, a vítima não teve tempo para se defender, enquanto que o amigo, bastante assustado, correu para traz de um caminhão que ali estava estacionado. Mesmo ferida a vítima procurou fugir, correndo para os lados de um jardim, quando foi novamente alevada. Levando a mão ao peito, João Carbone caiu pesadamente no solo para morrer instantes após.

O criminoso, ainda de arma em punho, abandonou o local e dirigiu-se à rua Vinte e Cinco de Março, onde, em frente ao prédio 260, tomou o auto particular de chapá 65-21, fugindo.

Cientificada do fato, a autoridade de serviço na Central de Polícia regiu para o local, onde tomou as providências que o caso requeria, mandando remover o cadáver da vítima para o necrotério.

MENINO ATACADO POR UM LEÃO

RIO, 19 (Asapress) — O menino José, de quatro anos de idade, filho de José Eustaciano, fora domingo último assistir, em Barra do Piraí, à reserpa do Circo "London". Terminado o espetáculo, o menino dirigiu-se para os fundos do circo e, após transpor uma corda, aproximou-se da jaula onde se encontrava um leão, que, atencioso, enfureceu-se. Como o menino estivesse perto da jaula, o animal passou uma de suas patas através das grades, conseguindo prender de encontro à mesma a criança, que foi socorrida por uma senhora de nome Effigênia, a qual também foi atingida pelas patas do animal. Em consequência, ambos ficaram com os braços dilacerados, sendo removidos para o Hospital do Pronto Socorro daquela localidade fluminense.

O cambio negro de dolares em São Paulo

RIO, 19 (Asapress) — Já se eleva a 80 o numero de implicados em 50 inqueritos sobre o "cambio negro" de dolares em São Paulo, que envolveu 300.000.000 de cruzeiros.

MATOU A ESPOSA DESFERINDO-LHE DEZESSETE FACADAS

Na manhã de domingo, poucos minutos antes das 9 horas, o delegado de serviço na Central de Polícia foi informado de que no prédio 47, da rua Aguiar Virgínia, o ferroviário Benedito André, de 24 anos, casado, ali residente, havia assassinado sua esposa Odília Mendes André, de 21 anos. Seguindo para o local, a autoridade encontrou junto ao leito o cadáver de Odília e a seu lado, com a faca que utilizara para matá-la, Benedito André.

Segundo informações fornecidas à Polícia pelos pais de Odília, na noite de sábado, pouco depois das 21 horas, Benedito chegou em casa bastante embriagado. Contrariando seus hábitos, exigiu que a esposa lhe preparasse o jantar. Como Odília estivesse em adiamento estado de gestação e bastante cansada com a tarefa diária, pediu ao marido que se servisse. Irritado, passou a disculir acaloradamente com a esposa, fato que despertou a atenção de seus pais, que levantando-se, recolheram Odília ao seu aposento. Assim Odília, com seus três filhos, passou a noite no dormitório de (Conclui na 2.ª página).

Aproveitamento industrial do xisto beluminoso

Será realizado, na próxima reunião semanal das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias, um debate publico sobre o problema do aproveitamento industrial do xisto beluminoso.

Traçando-se de assunto do maior interesse e oportunidade para a economia do Estado e do país, ligado que está à questão dos combustíveis, pretende a FIESP examina-lo através desse debate em todos os seus aspectos. Para tomar parte no mesmo, estão sendo convidadas pessoas dos diversos círculos interessados.



Quem dará o melhor abraço: o urso ou o famendua?

A Campanha de Proteção à Natureza comemora seu primeiro aniversário

Entrevistado o presidente da cruzada, sr. Cristovam Ferreira Sá — Como nasceu e quais os objetivos da campanha — Combate à erosão, aos "estilingues" e aos balões, sementes de destruição — Atividades em todo o país

Comemora-se hoje o primeiro aniversário da Campanha de Proteção à Natureza, cuja comissão está assim composta: presidente, sr. Cristovam Ferreira Sá, vice, dr. Agenor Couto de Magalhães, secretário, dr. J. Carvalho Barbosa, tesoureira, sra. Zilda Silva Cerruti, diretores, sras. Noêmia Saravia de Matos Cruz, dr. Marino Nicolau Bersch e dr. Amadeu Mendes. São patrocinadores a Sociedade Amigos da Cidade, Sociedade Amigos da Flora Brasileira, Circulo Paulista de Orquidófilos, União Internacional Protetora dos Animais, Sociedade Rural Brasileira, Sociedade Geográfica Brasileira, de São Paulo e Instituto de Engenharia.

FALA O SR. FERREIRA DE SÁ — A propósito da efemeridade da própria cruzada, entrevistamos o presidente da Campanha de Proteção à Natureza, sr. Cristovam Ferreira de Sá, que, de início, nos declarou: — "Em novembro de 1948, num almoço da Sociedade Amigos da Cidade acentuou-se a ideia de se levar a efeito uma campanha em benefício da flora e da fauna brasileira. Naturalmente, a organização, por si só difícil e dispendiosa, exigiria demora. Assim sendo, somente a 20 de junho de 1949, conseguiu instalar a Campanha de Proteção à Fauna

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido há longo tempo, o sr. Jorge José da Silva, com 21 anos, de cor branca e que residia em Bemposta



(município de Itaipicica), Estado de Minas. A família solicita notícias, podendo qualquer informação ser enviada ao sr. Oscarino Antunes Campos — Central Hotel, av. Rangel Pestana, 1905.

SEJA CURIOSO!

Ramsés II, um dos mais famosos faraós egípcios, teve 159 filhos. Em alto mar não se encontram camarões. Há abundância de pinheiros na Suécia. O vidro transparente foi descoberto pelos fenícios. O farol é invenção de Sweaton em 1760. Os carrapatos não têm olhos. Plutão, o famoso biógrafo de "Vidas Paralelas", começou a estudar latim aos 80 anos. O segundo diamante do mundo é o "Excelsior" e tem 1.969,50 quilates. O leão vive, em média, 25 anos; o urso 50 e o pagão 100. Luiz XV morreu de varíola. Cervantes escreveu seu famoso "D. Quixote" aos 38 anos de idade. A maçã é originária da Europa; a castanha da Itália; a batata da América e o espinafre da Arábia.

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

O abacaxi é a fruta brasileira por excelência. Constitui magnífica fonte de vitaminas A, B1, B2 e C. Possui ainda alto teor de sais minerais (calcio, fosforo e ferro). De sabor agradávelíssimo, seu consumo é recomendável sem restrições.